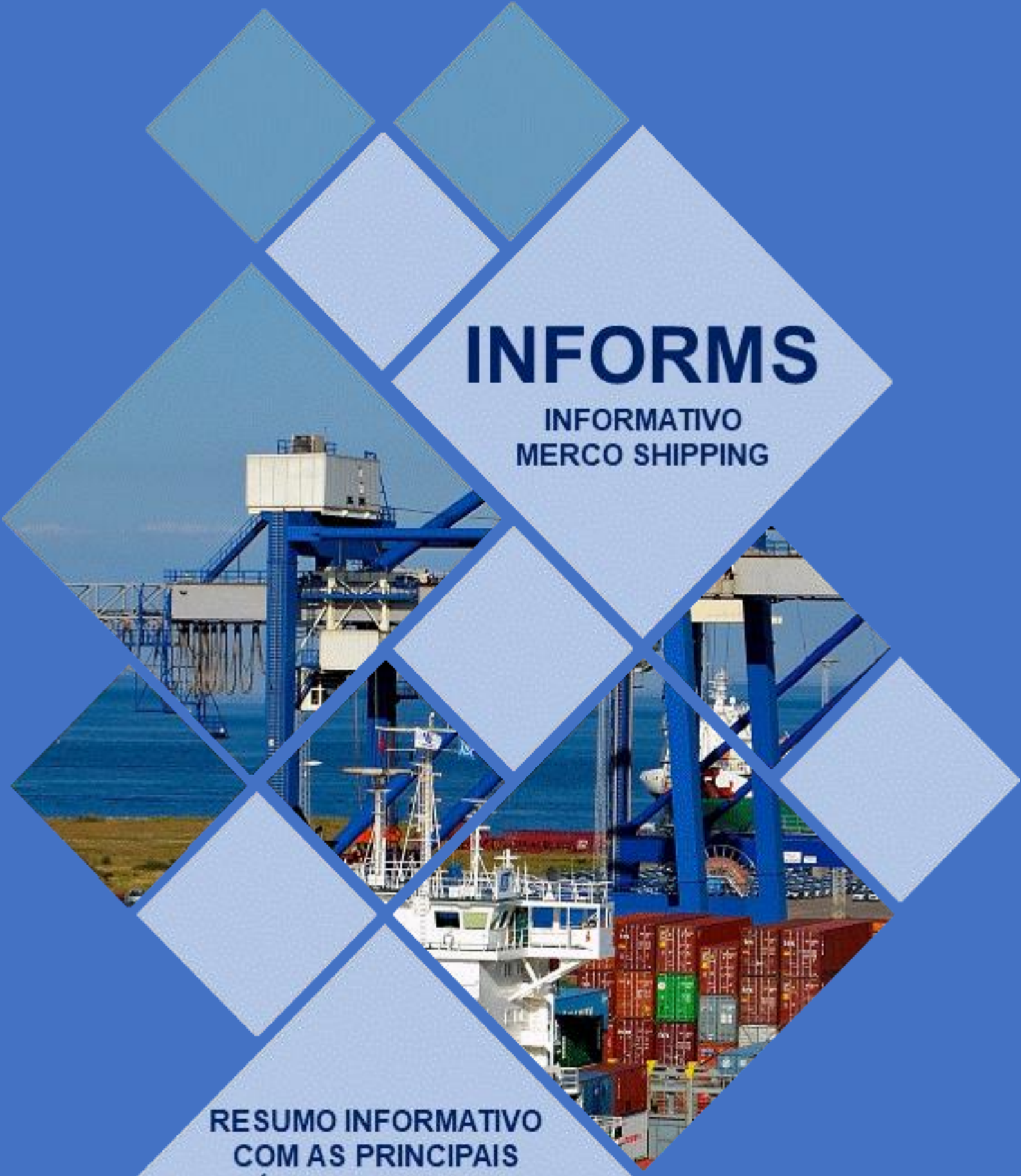
INFORMS

INFORMATIVO MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO COM AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DOS SETORES PORTUÁRIO E DE NAVEGAÇÃO

Edição 140/2022
Data: 03/11/2022

ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)....4

CERIMÔNIA A BORDO DO MSC FANTASIA ABRE TEMPORADA DE CRUZEIROS EM SANTOS: 'É O TURISMO DA FAMÍLIA' 4
ACESSOS A SEIS PORTOS BRASILEIROS SÃO AFETADOS POR PROTESTOS NESTA QUARTA-FEIRA, APONTA ANTAQ 5
PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DE LULA NA DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS É DEFENDIDA POR ROGÉRIO SANTOS 6

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS....7

ANTAQ MONITORA SITUAÇÃO DOS PORTOS BRASILEIROS EM TEMPO REAL DEVIDO AOS BLOQUEIOS EM RODOVIAS 7

GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF....7

NOTA OFICIAL DO MINISTRO DA INFRAESTRUTURA, MARCELO SAMPAIO 7

GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF....8

CORRENTE DE COMÉRCIO DO BRASIL CHEGA A US$ 510,32 BILHÕES E SUPERA TODO VALOR DE 2021 8
NÚMERO DE NOVOS FORNECEDORES CREDENCIADOS PARA PARTICIPAR DE COMPRAS PÚBLICAS BATE RECORDE 10
GOVERNO FEDERAL DEFINE REGRAS PARA ATUAÇÃO DO AGENTE DE CONTRATAÇÃO NAS COMPRAS PÚBLICAS 11
BALCÃO GOV.BR FACILITA ACESSO AOS SERVIÇOS DIGITAIS DO GOVERNO 12

PORTAL PORTO GENTE....12

MSC CRUZEIROS DÁ INÍCIO À TEMPORADA 2022/2023 12
RUMO AO PORTO DE SANTOS 2050 13

BE NEWS – BRASIL EXPORT....15

EDITORIAL – CRISE NAS ESTRADAS 15
NACIONAL - HUB – CURTAS 15
De Brasília para São Paulo 1 15
De Brasília para São Paulo 2 16
De Brasília para São Paulo 3 16
PorTV 16
NACIONAL - PROTESTOS PROVOCAM ATRASOS EM PORTOS E BOLSONARO FAZ APELO 16
REGIÃO NORDESTE - CEARÁ ASSINA MAIS DOIS MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO SOBRE ENERGIA RENOVÁVEL 17
REGIÃO NORDESTE - EMPRESA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA QUER SE INSTALAR EM SUAPE 19
REGIÃO NORDESTE - PORTO DO ITAQUI TEM PRIMEIRA MOVIMENTAÇÃO DE ETANOL À BASE DE MILHO 20
REGIÃO SUDESTE - MSC FANTASIA ABRE TEMPORADA DE CRUZEIROS EM SANTOS COM 4 MIL PASSAGEIROS A BORDO 21
INTERNACIONAL - CHINA ATUALIZA LISTA DE EXPORTADORES BRASILEIROS DE MILHO APROVADOS 22

O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP....23

PORTO LANÇA TV COMO NOVA FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA 23
BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA TEM SUPERÁVIT DE US$ 3,9 BI EM OUTUBRO 24
RÚSSIA PEDE À ONU QUE AJUDE A FACILITAR SUAS EXPORTAÇÕES DE ALIMENTOS E FERTILIZANTES 24
ACESSO DE CAMINHÕES AO PORTO DE PARANAGUÁ É LIBERADO APÓS 3 DIAS DE PROTESTOS 25

JORNAL O GLOBO – RJ....26

LULA QUER 'LICENÇA PARA GASTAR' R$ 200 BILHÕES NO ORÇAMENTO DE 2023 26
PETROBRAS: PAGAMENTO ANTECIPADO DE R$ 40 BI EM DIVIDENDOS GERA DISPUTA ENTRE GESTÃO BOLSONARO E EQUIPE DE LULA 28
'VAMOS TRABALHAR COM O NOVO GOVERNO DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL', DIZ ROBERTO CAMPOS NETO 30

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP....32

LIRA SINALIZA QUE PODERÁ VOTAR A CORREÇÃO DA TABELA DO IMPOSTO DE RENDA AINDA ESTE ANO 32
'PEC DA TRANSIÇÃO' NÃO VAI MEXER EM ORÇAMENTO SECRETO, DIZ DEPUTADO PETISTA 34
AUXÍLIO BRASIL VOLTARÁ A SER CHAMADO DE BOLSA FAMÍLIA EM GOVERNO LULA 35
GUEDES E CIRO NOGUEIRA VÃO AO TCU DISCUTIR TRANSIÇÃO PARA GOVERNO LULA 36

VALOR ECONÔMICO (SP)....37

MAIOR USINA NUCLEAR DA EUROPA VOLTA A SER DESCONECTADA DO SISTEMA DE ENERGIA DA UCRÂNIA 37
MAIOR OFERTA DE NITROGENADOS NA EUROPA PODE BENEFICIAR SAFRINHA 38
EMBARQUES DE MILHO BRASILEIRO À CHINA PODEM TER INÍCIO EM BREVE 39
RECEITA DAS EXPORTAÇÕES DE PESCADOS DO PAÍS CRESCEU 49% DE JANEIRO A SETEMBRO 40

PORTAL PORTOS E NAVIOS 41
FM LOGISTIC ANUNCIA PLANO GLOBAL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA 41
MAERSK OBTÉM FORTES RESULTADOS NO TERCEIRO TRIMESTRE 42
VLI INICIA OPERAÇÃO EM NOVO CORREDOR DE FERTILIZANTES DA FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA 44
SANTOS BRASIL ESPERA INICIAR OBRAS DE 2 TERMINAIS DE GRANÉIS LÍQUIDOS AINDA ESTE ANO 44
MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA 45
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM 45

A TRIBUNA DIGITAL (SP)

CERIMÔNIA A BORDO DO MSC FANTASIA ABRE TEMPORADA DE CRUZEIROS EM SANTOS: 'É O TURISMO DA FAMÍLIA'

Navio recebe 4 mil passageiros e tem como primeiro destino Santa Catarina
Por: Anderson Firmino

A temporada de cruzeiros 2022/2023 está oficialmente aberta. Uma cerimônia a bordo do MSC Fantasia, o primeiro a cruzar a costa brasileira neste ano, marcou o início das operações no Porto de Santos. O navio recebe 4 mil passageiros e tem como primeiro destino Santa Catarina.

"É a maior temporada de navios de que fazemos parte nos últimos dez anos, a maioria partindo de Santos. É uma satisfação enorme", explica o diretor-geral da MSC Cruzeiros, Adrian Ursini.

Ele traz números que reforçam essa expectativa. "Com a MSC Cruzeiros serão 400 mil hóspedes brasileiros e 50 mil estrangeiros no Brasil".

O prefeito de Santos, Rogério Santos, saudou o início da temporada e sua importância para a economia da Cidade.

Cerimônia a bordo do MSC marcou o início das operações de cruzeiros Foto: Anderson Firmino/AT

"Cruzeiro marítimo é o turismo da família. A maior recompensa foi ver o sorriso das pessoas embarcando na expectativa de uma viagem maravilhosa", descreve. "Por trás dessa alegria, tem a geração de muitos empregos", complementa.

Maior temporada em 10 anos

A chegada do MSC Fantasia nesta quarta-feira (2) inicia a temporada de cruzeiros 2022/2023, a maior dos últimos 10 anos no Porto de Santos. O navio será o primeiro de 17 que farão escalas no cais santista. A expectativa é de que 440 mil passageiros embarquem no Terminal de Passageiros Giusfredo Santini (Concais). Serão seis meses de duração, 142 escalas e 98 dias de operação com navio atracado. O Costa Firenze será o último a deixar o País, em 16 de abril de 2023.

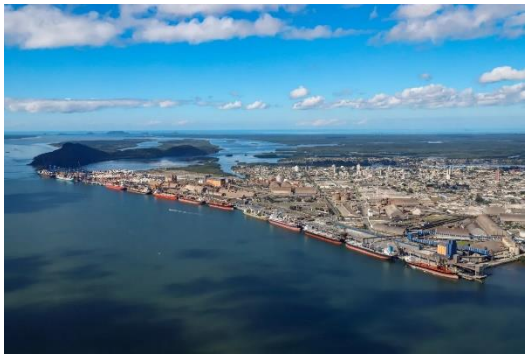
Dos 17 navios esperados, seis têm escalas regulares (navios de embarque e desembarque) e 11 são os chamados navios de longo curso, responsáveis por trazer à cidade 20 mil turistas estrangeiros em trânsito.

Dos seis navios regulares, quatro são da MSC (Seashore, Preziosa, Armonia e Fantasia); e dois da Costa (Firenze e Favolosa). O MSC Seashore e o Costa Firenze são inéditos por aqui. Além dos destinos já conhecidos e queridos dos passageiros, como Salvador, Rio de Janeiro, Ilha Grande e Ilhabela, essa temporada conta com o retorno de destinos internacionais, como Argentina e Uruguai.
Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 02/11/2022

ACESSOS A SEIS PORTOS BRASILEIROS SÃO AFETADOS POR PROTESTOS NESTA QUARTA-FEIRA, APONTA ANTAQ

Ferramenta do órgão federal mostra em tempo real possíveis impactos causados por protestos nas estradas

Por: ATribuna.com.br



Porto de Paranaguá está com bloqueio nas vias de acesso e operações atrasadas na tarde desta quarta-feira Foto: Rodrido Félix Real/Portos do Paraná/Divulgação

Os bloqueios e protestos em diversas estradas brasileiras desde o início da semana levaram à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) a disponibilizar, por meio da Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais, o Painel Situação dos Portos em Tempo Real.

De acordo com o órgão federal, a ferramenta apresenta o status de operação portuária, o nível de criticidade e as vias de acesso às instalações. Pelo sistema, disponível no site da Antaq (www.gov.br/antaq), é possível verificar informações de 34 portos públicos e sete terminais privados.

A Tribuna consultou a ferramenta, na tarde desta quarta-feira (2), às 17 horas. Três portos estavam com as vias de acesso bloqueadas: Paranaguá (PR), Itajaí (SC) e São Francisco do Sul (SC). Outros três contavam com restrições parciais nos acessos: Antonina (PR), Imbituba (SC) e Vila do Conde (PA). Os demais complexos portuários tinham operação regular e acessos liberados, de acordo com as informações contidas na ferramenta do órgão federal.

Impactos

O painel da Antaq é alimentado pelas suas gerências e unidades regionais, quase que instantaneamente, com as informações relevantes e atualizadas sobre a situação dos portos brasileiros.

A agência informou, em nota publicada em seu site, que “os fiscais estão acompanhando in loco os impactos causados nas instalações portuárias por conta dos bloqueios nas estradas brasileiras”.

Santos

Conforme noticiado nesta terça-feira em ATribuna.com.br, o fechamento de estradas em função dos protestos de caminhoneiros pode causar impactos no Porto de Santos, caso se mantenha nos próximos dias. Os autônomos que atuam no transporte de mercadorias na Baixada Santista informaram não pretendem aderir ao movimento.

“O sindicato de Santos não vai fazer política e partidária para nenhum governo, nem a favor nem contra. Nós somos neutros e a favor de uma única categoria: os caminhoneiros. O atual governo deixou muita coisa a desejar e a nossa luta não vai parar no governo que estiver no poder”, disse o o presidente do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista (Sindicam), Luciano Santos de Carvalho.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL) também reforçou que a pauta da categoria dos caminhoneiros não é política, mas econômica. “Vivenciamos uma ação antidemocrática de alguns segmentos que não representam a categoria”, disse o diretor da entidade, Carlos Alberto Litti Dahmer.

Bloqueios

Segundo boletim divulgado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), na tarde de quarta-feira, 17 estados eram afetados pelos bloqueios promovidos por grupos que não aceitam o resultado das eleições. No total, havia 150 pontos com mobilizações em rodovias.
Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 02/11/2022

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DE LULA NA DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS É DEFENDIDA POR ROGÉRIO SANTOS

Prefeito de Santos esteve em Brasília nesta segunda-feira (31) para evento do TCU
Por: Anderson Firmino e Sandro Thadeu

Encontro trouxe diversos segmentos envolvidos no processo de desestatização do Porto Foto: Reprodução/YouTube

O prefeito santista Rogério Santos (PSDB) acredita que o processo de desestatização da Santos Port Authority (SPA), cujo leilão está previsto para dezembro, deve ter a partir de agora a participação de representantes da equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no debate. Segundo o chefe do Executivo municipal, é importante que tudo seja alinhado com o novo comando do Governo Federal.

Além disso, ele pede maior participação dos municípios da Baixada Santista, com o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) voltando a possuir um papel deliberativo e não apenas consultivo - nem que, para isso, a discussão sobre a desestatização da gestora do Porto de Santos recue algumas casas.

“Se há uma mudança de governo, é importante que isso seja alinhado com as propostas da nova equipe que virá. É um assunto extremamente estratégico para o Brasil e não creio que seja o momento, agora, no governo de transição, que isso seja feito de maneira até irresponsável. É preciso rever esse processo, com a participação dos municípios desde o começo, coisa que não aconteceu”, afirmou Rogério, em entrevista para A Tribuna.

Ele esteve em Brasília, nesta segunda-feira (31), onde participou do evento Diálogo Público da Desestatização do Porto de Santos, promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Participaram do debate representantes do Ministério da Infraestrutura (Minfra), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), SPA, entidades de empresas de navegação marítima e associações de terminais portuários, entre outros.

Reativo
Rogério alega que, em três anos de discussão em torno da desestatização do Porto de Santos, só participou de cerca de dez meses, sendo a primeira intervenção no dia 23 de dezembro do ano passado. “Por sinal, não foi para contribuições, mas de forma reativa ao que havia de errado. Não participamos da construção, então, na minha opinião, tem que ser melhor amadurecido, até porque estamos num momento de transição de governo”.

Outra queixa do prefeito de Santos recai sobre a não inclusão do túnel entre as Zonas Leste e Noroeste no escopo do projeto de desestatização. “Também falei sobre a questão do novo Terminal de Passageiros, no Valongo. É improvável pensar numa desestatização sem que o recurso também seja garantido para o novo terminal”, afirma.

O prefeito diz que o presidente do TCU, ministro Bruno Dantas, foi “bastante proativo” quanto às demandas. “Ele deu bastante importância às reinvindicações da Prefeitura, principalmente quanto ao CAP, no sentido da governança, e nos investimentos que devem ser feitos”.

Dantas, em sua fala ao final do evento, comentou que a participação de Rogério foi muito válida. “O TCU tem procurado se abrir ao máximo para participação, dando resposta às demandas que nos chegam, como o caso do prefeito de Santos, com uma ponderação legítima, absolutamente natural. Que bom que os diversos atores desse processo enxergam no TCU um interlocutor qualificado, capaz de ajudar no aprimoramento dos projetos”.

Dantas, que é relator do processo de desestatização do Porto na Corte de Contas, reforçou que o prazo para apreciação dos documentos alusivos ao processo se encerra no próximo domingo, mas pode ser ampliado. “Há algumas questões que ainda se encontram pendentes e podem atrasar um pouco esse calendário. Espero que o Governo se empenhe para que as pendências sejam sanadas o mais breve possível”.
Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 01/11/2022

15 anos ANTAQ
Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

ANTAQ MONITORA SITUAÇÃO DOS PORTOS BRASILEIROS EM TEMPO REAL DEVIDO AOS BLOQUEIOS EM RODOVIAS

Ferramenta permite consulta ao status de operação, o nível de criticidade e as vias de acesso às instalações portuárias

Brasília, 01/11/2022 – A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), por meio da Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais, disponibilizou, nesta terça-feira (1º), o Painel Situação dos Portos em Tempo Real. A ferramenta apresenta o status de operação portuária, o nível de criticidade e as vias de acesso às instalações. Pelo sistema é possível verificar informações de 34 portos públicos e de 7 terminais privados.

O painel da ANTAQ é alimentado pelas suas gerências e unidades regionais, quase que instantaneamente, com as informações corretas, relevantes e atualizadas acerca da situação dos portos brasileiros. Os fiscais da Agência estão acompanhando in loco os impactos causados nas instalações portuárias por conta dos bloqueios nas estradas.
Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ
Fone: (61) 2029-6520
FAX: (61) 2029-6517
E-mail: asc@antaq.gov.br
Data: 03/11/2022

gov.br Governo Federal
Ministério da Infraestrutura

GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

NOTA OFICIAL DO MINISTRO DA INFRAESTRUTURA, MARCELO SAMPAIO

"Queremos evitar prejuízos ao país e continuar nos esforçando para manter o legado de tudo aquilo que fizermos para transformar a nação"

Dirijo-me a todos os manifestantes que realizam bloqueios em vias importantes para o país. Neste momento, solicito o apoio de vocês, que defendem bandeiras que eu defendo - ordem, respeito às leis, trabalho técnico e liberdade para todos -, no sentido de garantirmos a circulação em nossas rodovias de medicamentos, insumos, bens e combustíveis.

Queremos evitar prejuízos ao país e continuar nos esforçando para manter o legado de tudo aquilo que fizermos para transformar a nação. Nós continuamos defendendo a liberdade e acreditando no Brasil.

Desde as primeiras notícias de que rodovias importantes do país estavam bloqueadas por manifestantes, o Ministério da Infraestrutura tem monitorado a situação junto à Polícia Rodoviária Federal e mantido tratativas para resolução da questão.

Dentro de nossas atribuições, temos empreendido todos os esforços para que as vias sejam liberadas com a maior brevidade possível. E, neste sentido, é preciso destacar: desde a noite de domingo (30), mais de 300 pontos de interdição foram desativados.

Trabalhamos para que a livre circulação de pessoas e veículos seja retomada o quanto antes. Além de assegurar o direito de ir e vir de nossa população, é fundamental manter o funcionamento de serviços essenciais e o transporte rodoviário de cargas, de forma que não haja qualquer tipo de desabastecimento em nosso país.

O Governo Federal, como um todo, está atento à situação em nossas estradas e no seu impacto sobre o funcionamento de outras áreas essenciais ao Brasil. Mais uma vez, daremos a nossa contribuição para superarmos esse momento sensível. Contem conosco.

Marcelo Sampaio
Ministro de Estado da Infraestrutura
Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF
Data: 03/11/2022

gov.br Governo Federal
Ministério da Economia

GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF

CORRENTE DE COMÉRCIO DO BRASIL CHEGA A US$ 510,32 BILHÕES E SUPERA TODO VALOR DE 2021

Superávit acumulado da balança comercial atingiu US$ 51,64 bilhões no ano; em outubro, saldo positivo alcançou US$ 3,92 bilhões, com recordes de exportações e importações para o mês

Acorrente de comércio brasileira (soma de exportações e importações) subiu 23,5% de janeiro a outubro deste ano, atingindo US$ 510,32 bilhões e ultrapassando o valor de todo o ano de 2021, quando chegou aos US$ 500,22 bilhões. O superávit acumulado da balança comercial atingiu US$ 51,64 bilhões, recuando 11,7% em relação ao mesmo período de 2021. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (01/11) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia, em entrevista coletiva.

Segundo a Secex, de janeiro a outubro o País somou US$ 280,98 bilhões em exportações, com alta de 19,1% sobre o mesmo período de 2021 e praticamente iguala o valor exportado em todo o ano passado. As importações chegaram a US$ 229,34 bilhões de janeiro a outubro, superando em cerca de US$ 10 bilhões o total dos 12 meses de 2021.

Veja os principais resultados da balança comercial
https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_principal_bc/principais_resultados.html

Somente em outubro, o superávit da balança comercial teve aumento de 100%, pela média diária, na comparação com o mesmo mês do ano passado, e alcançou US$ 3,92 bilhões. A corrente de comércio aumentou 23,6%, chegando a US$ 50,68 bilhões, com US$ 27,30 bilhões de exportações e US$ 23,38 bilhões em importações.

Segundo o subsecretário de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior da Secex, Herlon Brandão, foi o maior valor de produtos exportados para meses de outubro, com influência do aumento no volume vendido. As importações, igualmente, registraram o maior valor para meses de outubro, refletindo principalmente a alta de preços dos itens comprados no exterior. Desta forma, a corrente de comércio atingiu o maior valor para outubro.

Desempenho dos setores

Os números de outubro divulgados pela Secex indicam crescimento de 97% nas exportações da Agropecuária, que chegaram a US$ 6,23 bilhões. O resultado foi impulsionado pelas vendas de milho, que saltaram de US$ 380 milhões em outubro de 2021 para US$ 2,05 bilhões no mês passado, além da soja, com aumento de 52,5% no valor exportado.

Houve crescimento de 31,6% nas vendas da Indústria de Transformação, que somaram US$ 15,79 bilhões, com destaque para aumentos nos valores e volumes das vendas de açúcar e de carne bovina. Já os embarques da Indústria Extrativa diminuíram 17,9% em outubro, ficando em US$ 5,10 bilhões. Os números foram puxados pela queda das vendas de minério de ferro, refletindo a redução do preço do produto, além do petróleo.

De janeiro a outubro, as vendas da Agropecuária subiram 36%, para US$ 65,72 bilhões, enquanto as saídas da Indústria de Transformação tiveram alta de 29,4%, atingindo US$ 151,72 bilhões. Na Indústria Extrativa a Secex apontou queda de 10%, com US$ 62,14 bilhões nas exportações.

Já nos desembarques, a Agropecuária registrou redução de 7,9% em outubro, com US$ 444,67 milhões. Na Indústria Extrativa, por sua vez, as importações cresceram 91% no mês, chegando a US$ 1,65 bilhão. Também aumentaram as compras para a Indústria de Transformação, que alcançaram US$ 21,10 bilhões (+18,7%).

Nos números acumulados no ano, as importações cresceram nos três setores. A Indústria Extrativa registrou aumento de 90,9%, chegando a US$ 18,45 bilhões. As compras para a Agropecuária atingiram US$ 4,81 bilhões (+10,4%) e as da Indústria de Transformação alcançaram US$ 204,09 bilhões (+27,1%).

Principais destinos e origens

Entre os principais parceiros comerciais do Brasil, a Secex destacou o aumento de 19,8% nas vendas para a China, em outubro, totalizando US$ 6,87 bilhões. Herlon Brandão explicou que os dados refletem, principalmente, o crescimento dos volumes vendidos (+15,1%), com destaque para a saída de carne bovina, soja, celulose, açúcar e algodão. Ele pontuou que a China vinha apresentando queda nas compras do Brasil desde abril deste ano e ainda registra leve redução no acumulado do ano, com total de US$ 77,78 bilhões (-1,8%).

Para a Argentina, as exportações totalizaram US$ 1,28 bilhão em outubro (+41,8%) e US$ 13,16 bilhões no acumulado do ano (+35,8%). Também aumentaram os embarques para os Estados Unidos, chegando a US$ 3,17 bilhões no mês (+9%) e US$ 31,08 bilhões de janeiro a outubro (+23,2%). Para a União Europeia, o crescimento foi de 48,1% em outubro, totalizando US$ 4,09 bilhões, e de 38,7% em 10 meses, alcançando US$ 42,76 bilhões.

Do lado das importações, as compras da China cresceram 30,2% em outubro, totalizando US$ 5,55 bilhões, e acumulam alta de 32,8% em 2022, chegando a US$ 51,74 bilhões. O Brasil também aumentou em 34,8% as compras dos Estados Unidos, totalizando US$ 4,52 bilhões em outubro, e US$ 43,88 bilhões no acumulado do ano, com alta de 42,3%.

Da União Europeia, os desembarques cresceram 8,8% em outubro, para US$ 3,83 bilhões, e 15,4% no ano, totalizando US$ 36,51 bilhões. Da mesma forma, cresceram as compras da Argentina. O aumento foi de 1% no mês passado, atingindo US$ 1,17 bilhão, e de 16,2% no acumulado de 2022, alcançando US$ 10,87 bilhões.
Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF
Data: 03/11/2022

NÚMERO DE NOVOS FORNECEDORES CREDENCIADOS PARA PARTICIPAR DE COMPRAS PÚBLICAS BATE RECORDE

Até outubro deste ano, mais de 72 mil novas empresas se credenciaram no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores; resultado é o maior da série histórica

O número de novas empresas credenciadas para participar de compras públicas no Brasil em 2022 já é o maior registro em toda a série histórica. De janeiro a outubro, mais de 72 mil novas empresas já se credenciaram no Sicaf – Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores, para participar das licitações no Compras.gov.br — 21,5% a mais do que no ano passado. Ao todo, são mais de 490 mil empresas credenciadas atualmente, a maioria formada por micro e pequenas empresas.

Até então, o maior registro de novas empresas credenciadas havia sido de 65.587 em 2010. No ano passado, o número foi de 58.496 novos credenciamentos. Em 2020, foram 41.180 novas empresas, em 2019, 32.433 e, em 2018, houve 23.149 novos registros.

As micro e pequenas empresas correspondem, em média, a cerca de 45,5% do total de fornecedores que participam de compras públicas no país. De 2019 a 2022, o Sicaf registrou um crescimento de 125% no número de credenciamentos de microempresas, empresas de pequeno porte e equiparadas, como microempreendedores individuais (MEI) e cooperativas. Em 2019, eram 23.005 e, de janeiro até outubro deste ano, já são 51.817.

O credenciamento no Sicaf é o primeiro passo para que fornecedores nacionais e internacionais possam participar das compras realizadas pelos órgãos públicos. Criado para viabilizar o cadastramento de fornecedores de todo o Brasil no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, o Sicaf é um módulo dentro do Sistema Compras.gov.br, com acesso fácil e gratuito.

Após o credenciamento, os licitantes estão aptos a participar dos processos de contratações dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais que utilizam o Compras.gov.br. O fornecedor interessado, ou seu representante, acessa o Sicaf no Portal de Compras do Governo Federal, com o certificado digital, informando os dados necessários e apresentando, digitalmente, a documentação exigida para cada nível de credenciamento. Mais detalhes podem ser obtidos nos manuais disponíveis na página do Sicaf.

Aplicativo
A transformação digital e a facilidade de acesso proporcionam um número cada vez maior de licitantes nas compras públicas. Desde outubro de 2021, interessados em vender para a administração pública contam com a facilidade de participar do processo licitatório na palma da mão por meio do aplicativo.

O App Compras.gov.br facilita o processo de contratação direta realizado com dispensa de licitação. No aplicativo, o fornecedor também pode se credenciar no Sicaf com segurança e agilidade, além de realizar o cadastro de propostas em dispensas eletrônicas e incluir lances nos processos em que está participando. O aplicativo Compras.gov.br está disponível para download tanto para sistemas Android quanto para iOS.
Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF
Data: 03/11/2022

GOVERNO FEDERAL DEFINE REGRAS PARA ATUAÇÃO DO AGENTE DE CONTRATAÇÃO NAS COMPRAS PÚBLICAS

Decreto dispõe sobre designação, atuação e funcionamento da equipe de apoio, comissão de contratações, gestores e fiscais de contratos

O governo federal definiu, na segunda-feira (31/10), as regras para a atuação do agente de contratação, da equipe de apoio, da comissão de contratação e dos gestores e fiscais de contratos no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. O Decreto nº 11.246, publicado no Diário Oficial da União, é mais uma iniciativa na regulamentação da Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/21).

O normativo regulamenta o parágrafo 3º do artigo 8º da Nova Lei de Licitações, estabelecendo as atividades nas quais os atores do processo de contratação devem atuar e a forma do funcionamento da comissão de licitação ou contratação. A norma detalha a organização das áreas de contratações públicas – especificamente no que se refere ao funcionamento, à definição de funções, competências e responsabilidades –desde o planejamento da contratação, passando pela seleção do fornecedor até a gestão contratual.

Os procedimentos e requisitos a serem observados para designação dos envolvidos nos processos de contratações pela autoridade máxima do órgão ou da entidade também estão determinados na norma. O decreto pontua as vedações referentes à atuação simultânea do mesmo agente público para funções mais suscetíveis a riscos, de modo a reduzir a possibilidade de ocultação de erros e de ocorrência de fraudes na contratação.

O novo normativo prevê, ainda, as regras de contratação de terceiros para assistir e subsidiar os fiscais de contrato e, sendo necessário, compor a equipe de apoio – desde que não incorra nos impedimentos dispostos no art. 9º da Lei nº 14.133/2021 –, além de como se dará o apoio dos órgãos de assessoramento jurídico e de controle interno.

Regulamentação
Com a publicação da Lei nº 14.133/2021, foram promovidos diversos aprimoramentos e inovações relacionados às normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas. As melhorias geram desburocratização, eficiência e racionalidade processual, economicidade e melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.

O decreto passou por consulta pública em 2021. No total, foram recebidas 267 contribuições, dentre sugestões, comentários e elogios à iniciativa, que se mostra como um dos aspectos fundamentais da governança das contratações públicas.

Webinar
A Secretaria de Gestão do Ministério da Economia realiza, nesta terça-feira (1º/11), webinar de orientação e capacitação de servidores públicos e demais interessados no detalhamento do novo decreto. ***O evento é transmitido pelo canal de streaming do ME no Youtube***. https://www.youtube.com/watch?v=4dwFstKciTI
Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF
Data: 03/11/2022

BALCÃO GOV.BR FACILITA ACESSO AOS SERVIÇOS DIGITAIS DO GOVERNO

Para a população de Minas Gerais, o serviço está disponível em 20 Unidades de Atendimento Integrado (UAIs) do estado

Com um único login e senha, cidadãos podem ter acesso a mais de quatro mil serviços digitais por meio da plataforma GOV.BR. Em Minas Gerais, uma iniciativa da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia (SGD/ME), em parceria com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (Seplag/MG), vem facilitando o acesso da população à plataforma. Trata-se do Balcão GOV.BR, que oferece suporte presencial aos usuários do GOV.BR em 20 Unidades de Atendimento Integrado (UAIs) do estado.

O Balcão foi criado para simplificar o atendimento e auxiliar presencialmente qualquer pessoa que precise de ajuda para fazer uma conta ou recuperar seu acesso ao GOV.BR. Minas Gerais é o primeiro estado do país a ofertar o serviço. Desde que entrou em funcionamento, em outubro de 2021, mais de sete mil mineiros buscaram o atendimento presencial no Balcão.

“O GOV.BR está transformando a vida das pessoas, colocando os serviços públicos na palma da mão dos brasileiros, 24 horas por dia, sete dias por semana”, destaca o secretário de Governo Digital do Ministério da Economia, Fernando Coelho Mitkiewicz. “Essa parceria com os estados no projeto do Balcão, facilitada pela atuação coordenada e colaborativa da Rede GOV.BR, é fundamental para levar a transformação digital do governo aos quatro cantos do país”, afirma.

Mais facilidade
O projeto Balcão GOV.BR nas UAIs de Minas Gerais foi implementado com o objetivo de auxiliar a população mineira na sua relação digital com o governo, já que serviços digitais do estado estão integrados à plataforma.

“Quando um cidadão procura uma UAI alegando que não está conseguindo utilizar o GOV.BR, um atendente faz a identificação do cidadão, a partir da apresentação de um documento de identidade, e gera para ele uma senha de acesso”, explica o coordenador-geral de Plataformas de Identidade Digital da SGD/ME, Hudson Vinicius Mesquita. “O Balcão traz mais facilidade principalmente para aqueles que possam ter alguma dificuldade em lidar com as novas tecnologias”, complementa.

A expectativa do superintendente da Central de Canais de Atendimento da Seplag-MG, Lucas Vilas Boas Pacheco, é de que, no início de 2023, todas as 34 UAIs de Minas Gerais possam prestar esse apoio. "A principal vantagem de ter os serviços vinculados ao GOV.BR é simplificar o relacionamento com o governo, não importa com qual das instituições públicas. Com a plataforma, o cidadão não precisa realizar diversos cadastros para acessar os serviços que precisa, está tudo concentrando em um mesmo lugar, na mesma conta", ressalta.
Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF
Data: 03/11/2022

Portogente
Fazendo o mundo mais ágil.

PORTAL PORTO GENTE

MSC CRUZEIROS DÁ INÍCIO À TEMPORADA 2022/2023
Redação Portogente

O navio MSC Fantasia abrirá a maior temporada de cruzeiros no Brasil, no dia 2 de novembro, que contará com 7 navios da Companhia

A MSC Cruzeiros deu início à maior temporada de cruzeiros no Brasil com a chegada do MSC Fantasia. O navio partirá de Santos, no dia 2 de novembro, para o primeiro cruzeiro da temporada

regular de cruzeiros do país. Serão 132 cruzeiros que partirão de 5 portos brasileiros: Santos, Rio de Janeiro, Salvador, Maceió e Itajaí. A Companhia terá na temporada 2022/2023 uma oferta de 196.500 cabines, um crescimento de 68% em comparação à temporada 2019/2020. Já a oferta de cabines MSC Yacht Club, produto premium da MSC Cruzeiros, crescerá 150% na região. Além dos 5 navios que partirão de portos no Brasil, a Companhia ainda terá um navio que partirá da Argentina rumo ao litoral brasileiro regularmente e um navio que fará escalas no País durante o seu cruzeiro de volta ao mundo.

MSC Seashore.

"Estamos muito felizes por darmos início à temporada de cruzeiros no Brasil. Esperamos movimentar mais de 390 mil hóspedes embarcando em portos brasileiros e receber mais de 50 mil estrangeiros no país e, em breve receberemos o grande destaque da temporada 2022/2023, o MSC Seashore, que será o maior e mais moderno navio da história a navegar no Brasil" comentou Adrian Ursilli, Diretor Geral da MSC Cruzeiros no Brasil.

Durante a atual temporada, o MSC Seashore fará roteiros de 6 a 8 noites com embarques em Santos e escalas alternadas em Ilha Grande, Búzios, Maceió e Salvador. Também será possível embarcar em Salvador e Maceió. O MSC Seaview oferecerá embarques no Rio de Janeiro e fará minicruzeiros de 3 e 4 noites com escalas alternadas em Ilhabela, Ilha Grande e Búzios, bem como itinerários de 5 a 7 noites com visitas a Ilha Grande, Búzios, Salvador e Ilhéus. Além disso, o navio fará roteiros de 8 noites com escalas em Ilhabela, em Montevidéu e Punta Del Este, no Uruguai, e em Buenos Aires, na Argentina.

O MSC Fantasia realizará, dentre os seus roteiros, o aclamado itinerário que inclui os principais destinos da Bacia do Rio do Prata. Ele partirá de Santos e oferecerá minicruzeiros de 3 a 5 noites com escalas alternadas em Búzios, Ilha Grande, Ilhabela, Balneário Camboriú e Porto Belo além de itinerários internacionais de sete noites visitando Montevidéu, Punta Del Este, no Uruguai, e Buenos Aires, na Argentina, com alguns roteiros oferecendo pernoite na capital portenha.

O MSC Armonia partirá de Itajaí entre 10 de dezembro e 25 de fevereiro oferecendo, de forma inédita, dois perfis de roteiros: cruzeiros para a Argentina e Uruguai ou para as paradisíacas praias brasileiras. O navio realizará cruzeiros de 6 e 7 noites, visitando alternadamente Ilha Grande, Rio de Janeiro, Búzios, e Ilhabela e itinerários de 7 noites visitando Ilhabela, Punta Del Este, no Uruguai, e Buenos Aires, na Argentina. No dia 4 de março, o MSC Armonia partirá de Santos para um roteiro de 8 noites visitando Punta Del Este, Buenos Aires, Ilhabela e Ilha Grande.
Fonte: Portal Porto Gente
Data: 03/11/2022

RUMO AO PORTO DE SANTOS 2050
Editor Portogente

O nível de serviço oferecido ao cliente é o negócio do negócio (Anônimo).

É alvissareira a declaração do governador eleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ao portal G1, de que quer olhar para os interesses de São Paulo: “Vai ser fundamental o alinhamento com o governo federal.” Trata-se do Estado mais pujante do Brasil, cuja riqueza é consequência do comércio pelo Porto de Santos. Quem conhece o modo de trabalhar e a competência do ministro de infraestrutura

licenciado, sabe o talento que ele tem para grandes realizações. É o que o Brasil precisa e a oportunidade que o Estado deseja.

Leia mais * Lula, Lula, Lula!
https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115071-lula-lula-lula

Inovar o maior comércio marítimo do Hemisfério Sul, que passa pelo Porto de Santos, exige uma agência de desenvolvimento que atinja toda a sua hinterlândia, missão para a qual o comercial da autoridade portuária é insuficiente. Quando governador de São Paulo, o engenheiro santista Mário Covas, criou a primeira região metropolitana do Brasil, a da Baixada Santista e respectiva agência de desenvolvimento– AGEM, muito bem estruturada e que nunca atingiu o seu potencial máximo junto à atividade portuária, por querelas e barreiras políticas-partidárias.

Leia ainda * Hidrovias do Porto de Santos sem planejamento, liderança forte e conhecimento técnico
https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115011-hidrovias-do-porto-de-santos-sem-planejamento-lideranca-forte-e-conhecimento-tecnico

Esse alinhamento com o governo federal proposto pelo carioca Tarcísio, governador eleito de são Paulo, é uma iniciativa estratégica para agregar a AGEM ao negócio portuário, e potencializar o desenvolvimento do Estado de SP em sentido amplo, pelo comércio marítimo. Visto que a região tem excelente percepção das soluções para o seu porto. Portanto, deve se tornar um centro de competência valoroso nas tomadas de decisão envolvendo a atividade portuária da Baixada Santista, abrangendo nove municípios.

Leia mais * Alberto Mourão defende porto de águas profundas em Praia Grande e melhor futuro do Porto de Santos
https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114995-alberto-mourao-defende-porto-de-aguas-profundas-em-praia-grande-e-melhor-futuro-do-porto-de-santos

A representatividade política do porto com três deputados regionais, comprometidos com as questões portuárias, constitui um ponto relevante desse propósito. Dando materialidade a essa iniciativa, há projetos robustos e atrativos, da ordem de dezenas de bilhões de dólares de investimentos internacionais, como Portogente tem demonstrado com textos e debates. Todos absolutamente viáveis sob vários aspectos relevantes: financeiro, construtivo, operacional e no que diz respeito ao progresso e aos princípios ESG.

Leia mais * Como bloco de deputados federais eleitos pode influenciar na desestatização do Porto de Santos
https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115044-como-bloco-de-deputados-federais-eleitos-pode-influenciar-na-desestatizacao-do-porto-de-santos

A conjuntura atual do Porto de Santos vem sendo gradativamente superada pelo progresso tecnológico acelerado, por sua situação, acuado num estuário de dimensões limitadas para receber perfis dos navios modernos. Alinhar estrategicamente o Estado de São Paulo ao Porto de Santos, através da AGEM, é uma inovação adequada para tratar e promover maior sinergia entre a relação porto e sua hinterlândia; a produção e o mercado, na geração de negócios e trabalho.

Leia mais * Porto de Santos recebe navio de 347m expondo atrasos e rumos
https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115070-porto-de-santos-recebe-navio-de-347m-expondo-atrasos-e-rumos

Abrindo espaço para abordagem, debate e exposição mundial desse novo cenário com potencial para investimentos robustos, Portogente em breve lança um portfólio online, com visão holística e insights profundos do comércio e da logística portuários, bilingue e dinâmico. Assim, expor as

diferenças oportunas do Porto de Santos, como inovação do comércio em sua zona de influência ampliada.

Leia mais * A caminho do Porto de Santos 2050 mais ágil
https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115045-a-caminho-do-porto-de-santos-2050-mais-agil
Fonte: Portal Porto Gente
Data: 03/11/2022

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – CRISE NAS ESTRADAS
DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

Os bloqueios de trechos de importantes rodovias brasileiras, por caminhoneiros e manifestantes, continuavam nessa quarta-feira. Isso apesar das ações de forças policiais estaduais, da Polícia Rodoviária Federal, da intervenção de torcidas organizadas - que furaram protestos que atrapalhavam seu acesso a estádios onde seus times iriam jogar - e de pleitos do próprio presidente da República, Jair Bolsonaro, e de autoridades como o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, que pediram a liberação das estradas.

Devido a esses protestos e à interrupção do tráfego nessas estradas, ao menos cinco portos estão com atrasos em suas operações. Os impactos também envolvem a falta de oxigênio em hospitais e o desabastecimento de supermercados e postos de gasolina - os caminhões com esses produtos estavam retidos nos bloqueios.

A crise levou o presidente Bolsonaro a se pronunciar pela segunda vez sobre as manifestações. Em uma live na noite de ontem, o chefe do Executivo afirmou que “nós temos que ter a cabeça no lugar. Os protestos, as manifestações são bem-vindos, fazem parte do jogo democrático. (...) Mas tem algo que não é legal: o fechamento de rodovias pelo Brasil prejudica o direito de ir e vir das pessoas, está lá na Constituição”. E concluiu: “Desobstruam as rodovias, isso não faz parte das manifestações legítimas”.

Os pleitos são procedentes. Os caminhoneiros e os demais manifestantes têm o direito de protestar e demonstrar sua insatisfação com o resultado das eleições. Mas isso nunca pode levar a prejudicar a livre circulação da população e de sua produção. Que os envolvidos reflitam sobre o que estão fazendo e liberem o tráfego. E que as autoridades atuem para pacificar as estradas no Brasil. Essa crise não pode persistir.
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 03/11/2022

NACIONAL - HUB – CURTAS
Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

DE BRASÍLIA PARA SÃO PAULO 1

Ex-secretário da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação do Ministério da Economia, o executivo Jorge Lima está cotado para assumir uma importante pasta na futura gestão do governador eleito de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos). Um dos principais articuladores do relacionamento do então candidato e ex-ministro da Infraestrutura com o setor empresarial durante a campanha, Lima conta com o apoio de importantes lideranças do mercado para essa nova missão. Várias delas são dos segmentos de transportes, portos e comércio exterior, relações que o executivo tem aprimorado como presidente do Conselho Internacional do Brasil Export, mais importante fórum de logística e infraestrutura portuária do País.

DE BRASÍLIA PARA SÃO PAULO 2

Nos últimos dias, um empresário do setor portuário lembrou que Jorge Lima foi um dos responsáveis pelo bom relacionamento entre o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o setor privado. Para esse executivo portuário, tal experiência pode ser "muito bem aproveitada no Palácio dos Bandeirantes, diante dos planos do governador eleito de atrair investimentos para o Estado".

DE BRASÍLIA PARA SÃO PAULO 3

Jorge Lima também tem atuado no fortalecimento das relações comerciais entre Brasil e Portugal. Ele é um dos principais articuladores do Portugal Export, o novo fórum do Brasil Export, a ser realizado na segunda quinzena deste mês e que é voltado a debater os desafios logísticos do país europeu e sua integração com a nação brasileira.

PORTV

Os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, inovaram suas estratégias de comunicação corporativa, lançando uma emissora de TV. Sua programação é transmitida por 12 aparelhos, colocados em áreas de circulação do Palácio Taguaré e do Edifício Dom Pedro, prédios da autoridade portuária em Paranaguá. Batizada como PorTV, ela tem como atrações conteúdos históricos dos dois portos, a evolução dos terminais, curiosidades sobre jargões do setor, avisos de cursos e capacitações para portuários, campanhas de saúde e segurança.
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 03/11/2022

NACIONAL - PROTESTOS PROVOCAM ATRASOS EM PORTOS E BOLSONARO FAZ APELO

Em vídeo, presidente se dirigiu a seus apoiadores, pedindo para que desobstruam as rodovias
Por TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

De acordo com os últimos dados da Polícia Rodoviária Federal, 17 estados estão com rodovias bloqueadas e 688 manifestações foram desfeitas

As paralisações de trechos ocupados por caminhoneiros e manifestantes contra o resultado das eleições e em favor do presidente Jair Bolsonaro tem causado problemas em operações portuárias nos portos brasileiros. Cinco portos estão com atrasos em suas operações devido a bloqueios totais ou parciais em seus acessos. A situação fez o próprio chefe do Executivo se pronunciar, pedindo a seus apoiadores para que desobstruam as vias.

Em um vídeo divulgado nas redes sociais na noite de ontem (2), Bolsonaro mandou uma mensagem aos manifestantes. "Nós temos que ter a cabeça no lugar. Os protestos, as manifestações são bem vindos, fazem parte do jogo democrático. Ao longo dos anos, muito disso foi feito pelo Brasil, na Esplanada, em Copacabana, na Paulista. Mas tem algo que não é legal: o fechamento de rodovias pelo Brasil prejudica o direito de ir e vir das pessoas, está lá na Constituição", disse o presidente, que apelou: "Desobstruam as rodovias, isso não faz parte das manifestações legítimas".

A informação sobre os atrasos nos complexos portuários consta no painel Situação dos Portos em Tempo Real, lançado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A ferramenta apresenta o status de operação portuária, o nível de criticidade e as vias de acesso às instalações.

Pelo sistema é possível verificar informações de 34 portos públicos e de 7 terminais privados. A plataforma, que foi criada durante a greve dos caminhoneiros de 2018, foi disponibilizada na última terça-feira (1º) de forma permanente pela agência.

De acordo com a ferramenta, os quatro portos com atrasos são: os portos de Antonina (PR) e Imbituba (SC), com atrasos e acessos parcialmente bloqueados, e Paranaguá (PR) e Itajaí (SC), que estão com atrasos, mas com as vias de acessos bloqueadas. O porto de Vila do Conde (PA) está com as vias de acesso parcialmente bloqueados, mas sem atrasos nas operações.

O caso mais grave de todos é do Porto de São Francisco do Sul (SC). Desde terça-feira, as atividades estão paralisadas por causa das manifestações na BR 280 em Jaraguá do Sul. A rodovia é o único acesso ao terminal.

Em nota a SCPar, administradora do porto, emitiu nota informando que as atividades ficarão suspensas até a liberação total dos bloqueios e reinício dos agendamentos. Ainda de acordo com a nota, os bloqueios impedem a chegada dos caminhões com granel vegetal sólido aos Terminais da retroárea e também a circulação dos caminhões cooperados, os quais são responsáveis pelas operações de carga e descarga com os navios atracados no Porto.

A SCPar também é a administradora do porto de Imbituba. Por nota, a empresa informou que, até o momento, os impactos foram pequenos. Operadores portuários conseguiram alternavas para minimizar os impactos e os navios atracados estão em operação. A preocupação atual é com o desabastecimento de combustível no município para que ocorra o transporte de carga.

AAPM Terminals, concessionária do Porto de Itajaí, por sua vez, também informou que, na terça e quarta-feira estavam previstas 501 operações de movimentação de cargas, mas somente 85 ocorreram.

Já a Portos do Paraná, responsáveis pela administração dos portos de Paranaguá e Antonina, informou que “os operadores portuários já têm adotado medidas em relação aos agendamentos para evitar filas e maiores transtornos”.

A nota segue afirmando que os “segundo dados do Pátio de Triagem, onde os caminhões chegam para aguardar a descarga dos granéis sólidos vegetais de exportação, apenas 54 caminhões foram recebidos, das 14h de ontem (31/10) até as 9h de hoje (01/11)”.

Bolem PRF

De acordo com os últimos dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), 17 estados estão com rodovias bloqueadas, dois a menos do que na noite de terça-feira. Ao todo 688 manifestações foram desfeitas pela corporação.

Ainda segundo a PRF, Ceará, Rio de Janeiro e Roraima desinterditaram todas as rodovias, mas o Maranhão voltou a ter pontos de bloqueio. Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul chegaram a desmobilizar os manifestantes ao longo do dia, mas já têm novos pontos de protestos. Santa Catarina segue sendo o Estado com mais bloqueios e interdições, com 37 pontos.
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 03/11/2022

REGIÃO NORDESTE - CEARÁ ASSINA MAIS DOIS MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO SOBRE ENERGIA RENOVÁVEL

Alupar tem interesse na produção de hidrogênio verde em Pecém e Goldwind quer desenvolver um cluster no Estado
Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

A cerimônia de assinatura dos memorandos contou com a presença da governadora do Ceará, Izolda Cela

O governo do Ceará assinou mais dois memorandos de entendimento relacionados à produção de hidrogênio verde e energia eólica no Ceará. No total, são 24 documentos ligados ao projeto de tornar o Ceará o principal produtor de energia renovável do país. Os memorandos foram assinados no dia 26 de outubro com a empresa Alupar, interessada na produção de hidrogênio verde (H2V) no Porto de Pecém, e a chinesa Goldwind, fabricante de maquinário para energia eólica.

A Alupar tem interesse em desenvolver um projeto de cadeia produtiva do hidrogênio verde, incluindo uma avaliação da participação em pool de armazenamento de amônia e de ulidades, a ser desenvolvido e implantado no futuro Hub de H2V previsto para o Porto do Pecém.

“Nós já temos investimentos no Ceará e temos a intenção de participar dessa produção de hidrogênio verde. Também estamos estudando a parte de offshore”, disse João Greco, Diretor Técnico de Transmissores da empresa.

O GOVERNO DO CEARÁ TOTALIZA 24 MEMORANDOS ASSINADOS RELACIONADOS A PROJETOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

Greco destacou que o Ceará foi o primeiro estado a ter uma regulamentação ambiental para o offshore. “Hoje, sabemos que o Ceará tem um grande potencial, então não queremos ficar de fora desse desenvolvimento”, concluiu.

A Alupar e suas subsidiárias possuem experiência em desenvolvimento de projetos de produção de energias limpas, atuando no estado do Ceará com uma planta em operação de geração de energia eólica com capacidade instalada de 98 MW, e uma planta em implantação, de energia fotovoltaica, com capacidade de geração de 47,25 MW.

Já a Goldwind quer produzir equipamentos utilizados na produção de energia de fonte eólica e, com isso, desenvolver um cluster de produção de maquinários eólicos, além da implantação de uma planta industrial no Estado do Ceará.

“HOJE SE TEM UMA CONVICÇÃO MUITO GRANDE DE QUE O CEARÁ VAI REALIZAR ESSES PROJETOS E CUMPRIR O DESAFIO, EM ATÉ MENOS DE 10 ANOS, QUE É SE CONSOLIDAR EM UM DOS PRINCIPAIS LOCAIS DO MUNDO EM PRODUÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO VERDE”

MAIA JÚNIOR
secretário estadual do Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Ceará

O investimento orçado para a fábrica de turbinas eólicas é de R$ 150 milhões, com expectava de gerar 250 empregos diretos.

O diretor geral da Goldwind no Brasil, José Eduardo Teixeira de Carvalho Filho, se disse otimista quanto ao cenário da energia renovável nos próximos anos.

“Nós temos acompanhado o mercado offshore e todos os movimentos, inclusive a regulamentação desse mercado e empresas, principalmente no que dá suporte ao programa de hidrogênio verde e energia limpa. Com isso, temos expectavas de se tornar viável”, comentou José Eduardo.

A cerimônia de assinatura dos memorandos contou com a presença da governadora do Estado, Izolda Cela. “Nós sentimos a responsabilidade que esse é um momento muito importante para o Ceará, quando o estado está dando passos e elevando o seu patamar de presença, sempre nessa ideia de desenvolvimento sustentável e que represente também coisas boas para a população”, discursou Izolda.

Também presente na reunião, o secretário estadual do Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Ceará (Sedet), Maia Júnior, destacou a importância desse ato de assinatura para os próximos anos no Estado.

“Hoje se tem uma convicção muito grande de que o Ceará vai realizar esses projetos e cumprir o desafio, em até menos de 10 anos, que é se consolidar em um dos principais locais do mundo em produção de energias renováveis e produção de hidrogênio verde”, disse o secretário.

Memorandos
O governo do Ceará já nha assinado 22 documentos relacionados a projetos de energias renováveis de janeiro a agosto deste ano.

“Nós temos área em Pecém pronta para expandir, se necessário; temos a ZPE Ceará; temos três siderúrgicas; ou seja, esse elenco de predicados nos credencia de uma forma diferente”. enfatizou o titular da Sedet.

Estiveram presentes ainda o secretário da Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Carlos Décimo; Eliana Estrela, secretária da Educação; o titular da Secretaria da Infraestrutura, Lúcio Gomes; Artur Bruno, secretário do Meio Ambiente; o secretário dos Recursos Hídricos, Francisco Teixeira; e Jorge Francisco Manica Pires, diretor técnico das geradoras da Alupar Investimento SA.
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 03/11/2022

REGIÃO NORDESTE - EMPRESA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA QUER SE INSTALAR EM SUAPE

Especializada na movimentação de produtos fármaco-químicos e equipamentos hospitalares, a Levu pretende investir R$ 55 milhões
Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

A empresa aguarda a conclusão do processo licitatório de arrendamento de uma área de 10 mil m² disposta no complexo

A UNIDADE ATUARÁ NA LOGÍSTICA DE CARGAS MARÍTIMAS, EM TERMINAL ALFANDEGADO, E TAMBÉM AÉREA

Representantes da empresa Levu Transporte Aéreo e Logística de Cargas, que realiza a movimentação de produtos da indústria de medicamentos, insumos e equipamentos hospitalares, se encontraram com o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, na segunda-feira (31), e manifestaram interesse em instalar uma unidade da companhia no Porto de Suape.

O empreendimento traria um investimento de R$ 55 milhões e criaria, no início de suas operações, 50 novos postos de trabalho.

Para isso, a empresa, que é de Campinas, em São Paulo, aguarda tanto a conclusão do processo licitatório de arrendamento de uma área de 10 mil m² disposta no complexo, quanto dos processos de responsabilidade dos órgãos reguladores.

A unidade atuará na logística de cargas marítimas, em terminal alfandegado, e aérea. Por isso, espera também por autorizações da operadora do Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre (Aena) e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), para operar uma área própria no aeroporto.

De acordo com o diretor presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe), Roberto de Abreu e Lima, a empresa dará ainda mais robustez ao polo estadual.

“Ter uma empresa de logística totalmente dedicada ao REGIÃO NORDESTE transporte adequado dos produtos produzidos em Pernambuco nos dá um diferencial em relação aos demais estados e mostra o quanto estamos à frente no potencial competitivo nacional”, destacou Abreu e Lima.

Atualmente, Pernambuco já abriga um cluster de fármacos químicos com players do setor, como o Aché Laboratórios Farmacêuticos, que se prepara para inaugurar, nos próximos meses, a segunda etapa de seu parque fabril no Porto de Suape, a Hebron, e as futuras instalações da Blau, anunciadas no último dia 26, num investimento de R$ 1 bilhão e previsão degerar1.400empregos.

Já a Levu tem operação focada na cadeia fria (coldchain) para atendimento da rede fármaco-química, que trabalha com produtos de alto grau de complexidade que necessitam seguir rigorosos padrões de qualidade e rígidos controles de temperatura, com variações entre 15ºC a -65ºC. Este tipo de carga é classificado como de alto valor agregado.
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 03/11/2022

REGIÃO NORDESTE - PORTO DO ITAQUI TEM PRIMEIRA MOVIMENTAÇÃO DE ETANOL À BASE DE MILHO

Biocombustível é usado na composição da gasolina
Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

Área de tancagem da Granel Química no Porto do Itaqui, que recebeu a carga, originária da cidade de Sorriso (MT)

ATUALMENTE, 17 USINAS DE ETANOL DE MILHO ESTÃO EM OPERAÇÃO, SENDO 10 EM MATO GROSSO, 5 EM GOIÁS, UMA NO PARANÁ E OUTRA EM SÃO PAULO

O Porto do Itaqui, no Maranhão, movimentou, neste mês, a primeira carga de etanol anidro de milho, biocombustível usado na composição da gasolina. O volume operado foi de 440 metros cúbicos. A carga foi originária de Sorriso (MT), é da empresa FS Bio, e foi recebida pela Granel Química.

O produto chegou ao porto público do Maranhão por meio de uma logística que envolveu os modais rodoviário e ferroviário. Primeiro, de Sorriso a Porto Nacional (TO) e depois via ferrovia Norte-Sul, até chegar ao Porto do Itaqui.

“A movimentação de etanol anidro de milho pelo Porto do Itaqui demonstra o enorme potencial do nosso porto e também amplia a abrangência de sua área de influência”, disse Ted Lago, presidente do complexo.

Ted destacou ainda a importância da carga vinda de Mato Grosso, que segundo ele, vem crescendo ao longo dos anos. “Itaqui está preparado para exportar essa produção aos mercados internacionais”, afirmou Lago.

O gerente regional da Granel Química, Sílvio Aguiar, informou que a operação pioneira representa possibilidade de novas cargas para o complexo portuário, “uma vez que a produção de etanol de milho vem aumentando 30% ao ano e com projeção de crescimento exponencial até 2030”, explicou.

Até setembro deste ano a produção de etanol à base de milho na safra 2022/23 na região centro-sul chegou a mais de 1 milhão de litros, de acordo com a União da Indústria da Cana de Açúcar e Bioenergia (Unica). Desse volume, 70,16% é de etanol hidratado e 29,84% de etanol anidro.

O total de etanol à base de milho produzido no Brasil representa 23,78% do total estimado para toda a safra de biocombustível. O Relatório da União Nacional do Etanol de Milho (Unem), projeta uma produção de 4,5 milhões de litros no país, o que representa um aumento de 31,20% em relação à safra passada.

Atualmente, 17 usinas de etanol de milho estão em ope ração, sendo 10 em Mato Grosso, 5 em Goiás, uma no Paraná e outra em São Paulo. A produção desse biocombustivel a partir do milho representa um avanço para a cadeia produtiva do grão, ampliando seu valor agregado, gerando mais empregos e renda ao longo dessa cadeia.
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 03/11/2022

REGIÃO SUDESTE - MSC FANTASIA ABRE TEMPORADA DE CRUZEIROS EM SANTOS COM 4 MIL PASSAGEIROS A BORDO

Ao todo, 16 navios atracarão no Terminal de Passageiros Concais até 16 de abril, com um total de 142 escalas
Por BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

Raimundo Rosa/PMS

O navio deixou o porto por volta das 17 horas com destino ao Balneário Camboriú, em Santa Catarina, retornando a Santos no próximo dia 5

O MSC Fantasia abriu a temporada de cruzeiros 2022/ 2023, na manhã de ontem, no Terminal Marítimo de Passageiros de Santos - Concais, no Porto de Santos (SP). Mais de 4 mil pessoas embarcaram no transatlântico, sendo recepcionados com banda tocando músicas de carnaval.

O MSC Fantasia possui 1.637 cabines e tem capacidade para 4,3 mil passageiros, incluindo 43 hóspedes com deficiência. Nesta temporada, conta com1,3 mil tripulantes a bordo.

Entre as atrações do navio estão cassino, cinema 4D, simulador de fórmula1, complexo com piscinas, teatro, danceteria, spa, instalações esportivas de tênis, basquete, minigolfe, pista de cooper e academia, área de recreação infantil, restaurantes, bares.

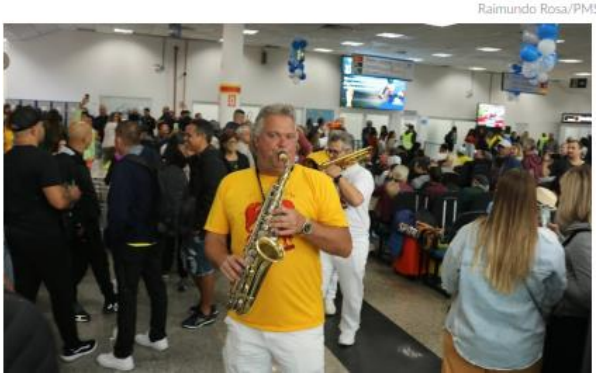
O navio deixou o porto por volta das 17 horas com destino ao Balneário Camboriú, em Santa Catarina, retornando a Santos no próximo dia 5. OMSC Fantasia fará, ao todo, 39 escalas no cais santista durante a temporada. Realizará minicruzeiros entre o Sul e Sudeste em novembro, dezembro, março e abril, além de viagens semanais para Argentina e Uruguai no restante da temporada.

Segundo o Concais, esta será a temporada mais longa dos últimos 10 anos, com seis meses de duração, 145 escalas e 99 dias de operação com navio atracado. O Costa Firenze será o último a deixar o País, em abril.

Dos 17 navios esperados, seis têm escalas regulares (navios de embarque e desembarque) e 11 são os chamados navios de longo curso, que vão trazer a Santos 30 mil turistas estrangeiros em trânsito.

Dos seis navios regulares, quatro são da MSC (Seashore, Preziosa, Armonia e Fantasia); e dois da Costa (Firenze e Favolosa). O MSC Seashore (5,6 mil passageiros) e o Costa Firenze (5,2 mil turistas) atracarão pela primeiravez no Porto de Santos, assim como os recém-lançados Ocean Explorer (170) e Seabourn Venture (264). Fazem parte da lista ainda o Norwegian Star (2.348) e Seven Seas Voyager (680). Além dos destinos já conhecidos pelos passageiros, como Salvador, Rio de Janeiro, Ilha Grande e Ilhabela, a temporada conta com o retorno de destinos internacionais, como Argentina e Uruguai.

O terminal santista em barca 60% dos passageiros de cruzeiros no País. “Esta será uma temporada incrível. O Concais está preparado para receber os turistas e proporcionar ótimas experiências”, disse a diretora de operações do Concais, Sueli Martinez.



Os passageiros foram recepcionados com música no Terminal Marítimo Concais

R$ 338 milhões

A Associação Brasileira de Navios Cruzeiros, braço nacional da Cruise Lines International Association (Clia), esma que o turismo marítimo irá movimentar R$ 338 milhões em Santos e região, com oferta de 33 mil empregos no segmento. “São números extraordinários que os cruzeiros marítimos injetam na economia local, por ser o porto que mais embarca no Brasil, o que reforça a importância do Terminal Marítimo de Passageiros no Porto de Santos”, destacou Sueli Martinez.

“Esta vai ser a melhor temporada dos últimos dez anos. Devemos ter quase 600 mil pessoas passando pelo terminal marítimo e devem ser injetados mais de R$ 300 milhões na economia”, disse o prefeito de Santos, Rogério Santos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 03/11/2022

INTERNACIONAL - CHINA ATUALIZA LISTA DE EXPORTADORES BRASILEIROS DE MILHO APROVADOS

Documento mapeia quantidade de gases emitida pelas operações portuárias e facilita diagnóstico para reduzir emissão

Por BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

A guerra na Ucrânia e relações estremecidas entre China e Estados Unidos, ampliam margem de exportação do milho brasileiro ao país asiático

A Administração Geral de Alfândegas da China atualizou a sua lista de exportadores brasileiros de milho aprovados, incluindo 136 instalações de exportação de grãos como a ADM, Bunge, Cargill, Louis Dreyfus e Cofco International. O Ministério da Agricultura do Governo Federal confirmou o envio da lista à China, mas não forneceu detalhes.

A importação pela China de milho do Brasil seria um golpe para os Estados Unidos, o maior fornecedor mundial de milho.

Os principais fornecedores de milho à China eram os Estados Unidos e a Ucrânia, mas a invasão russa à Ucrânia e as relações estremecidas com os norte-americanos levou o país asiáco a buscar novos parceiros comerciais.

China e Brasil assinaram um protocolo para exportação de milho brasileiro em 2014, mas houve pouca movimentação devido às exigências complexas de inspeção.

Os países concordaram com um protocolo revisado durante discussões de alto nível em maio, poucos meses depois de a Rússia invadir a Ucrânia em fevereiro.
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 03/11/2022

O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

PORTO LANÇA TV COMO NOVA FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Informações: Governo do Estado do Paraná (3 de novembro de 2022)

Os portos de Paranaguá e Antonina lançaram uma nova ferramenta de comunicação corporativa. Com conteúdos focados nos colaboradores e visitantes que circulam pelas sedes administrativas, a empresa pública utiliza a nova TV para exibir vídeos, informações e transparência de dados.

Ao todo, o projeto conta com 12 aparelhos nas principais áreas de circulação do Palácio Taguaré, na Avenida Ayrton Senna da Silva, e no Edifício Dom Pedro, na Avenida Portuária. Os equipamentos foram estrategicamente posicionados na entrada, no auditório e nas proximidades de salas de reunião.

Porto lança TV como nova ferramenta de comunicação corporativa – Foto: Claudio Neves/Portos do Paraná

Pensada para funcionar em um formato dinâmico, a PorTV, como foi batizada, tem função não só de informar, mas também entreter quem passa pelas sedes dos portos paranaenses.

Alunos e professores da Unioeste embarcam para atividades no mar no porto de Paranaguá

A ferramenta de comunicação é utilizada pelas áreas da empresa pública para comunicados administrativos, avisos de cursos e capacitações, campanhas temáticas de saúde e segurança do trabalho, como o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e alertar para telefones de emergência do resgate e da Guarda Portuária.

Outra função é despertar a curiosidade com conteúdos históricos dos portos de Paranaguá e Antonina, datas marcantes, e exibir uma linha do tempo da evolução dos terminais. A TV também é utilizada para ensino, com termos do dicionário portuário, jargões do setor logístico e quiz.

Portos do Paraná publica edital do leilão de área de 26 mil metros quadrados

Ela ainda é utilizada para a divulgação de treinamentos e simulados, animações em vídeo envolvendo a importância do trabalho portuário, além de ressaltar o orgulho de ser servidor, com depoimentos de quem há décadas se dedica ao porto.

Outra atribuição é servir como instrumento de transparência. Com isso, dados do painel de monitoramento de gestão das diretorias da empresa pública, atualizados diariamente, são exibidos ao longo da programação.
Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 03/11/2022

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA TEM SUPERÁVIT DE US$ 3,9 BI EM OUTUBRO
Informações: R7 Notícias (3 de novembro de 2022)

Navio é carregado em terminal do porto de Santos - REUTERS/CARLA CARNIEL

A balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 3,921 bilhões em outubro, informou o Ministério da Economia nesta terça-feira (1º), contra saldo de US$ 2,1 bilhões observado no mesmo mês do ano anterior.

O resultado veio ligeiramente abaixo da expectativa de mercado, segundo pesquisa da Reuters com economistas, que apontava saldo positivo de US$ 4,2 bilhões para o período.

O número do mês passado é resultado de US$ 27,299 bilhões em exportações (alta de 27,1%) e US$ 23,378 bilhões em importações (crescimento de 19,8%).

A dinâmica das exportações no mês foi explicada por uma alta de 5,7% no preço dos produtos, enquanto o volume vendido subiu 14,4%.

No recorte por atividade econômica, houve avanço nas exportações de agropecuária (+97,0%) e da indústria de transformação (+31,6%). A indústria extrativa, por sua vez, recuou 17,9% no valor exportado.

No mês, o crescimento no valor das importações foi motivado por uma alta de 11,1% no preço dos produtos e de 6,7% no volume comprado.

No acumulado de janeiro a outubro, o comércio exterior brasileiro registrou um saldo positivo de US$ 51,6 bilhões, patamar 11,7% menor do que o observado no mesmo período de 2021.

O resultado do ano é fruto de US$ 281,0 bilhões em exportações (+19,1%) e US$ 229,3 bilhões em importações (+29,3%).

Em outubro, o Ministério da Economia revisou a projeção para o resultado da balança comercial brasileira no encerramento de 2022, de US$ 81,5 bilhões para US$ 55,4 bilhões, diante de um recuo na expectativa para exportações e uma alta na estimativa das importações.
Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 03/11/2022

RÚSSIA PEDE À ONU QUE AJUDE A FACILITAR SUAS EXPORTAÇÕES DE ALIMENTOS E FERTILIZANTES
Informações: Money Times (3 de novembro de 2022)

"Ainda não vemos resultados em relação a um segundo aspecto: a remoção de obstáculos à exportação de fertilizantes e grãos russos" (Imagem: REUTERS/Alaa Al Sukhni)

Moscou pediu nesta quinta-feira que a Organização das Nações Unidas (ONU), que intermediou um acordo para liberar os carregamentos de grãos da Ucrânia de um bloqueio russo aos seus portos do Mar Negro, ajude para que sejam cumpridas as partes do acordo destinadas a facilitar as exportações de alimentos e fertilizantes da Rússia.

A Rússia retomou na quarta-feira a participação na iniciativa após uma suspensão de quatro dias, aliviando a pressão sobre os preços dos alimentos e amenizando os temores de uma nova crise global de alimentos.

O acordo expira em 19 de novembro, e Moscou deixou claro que quer fazer mais para garantir que possa exportar sua enorme produção de alimentos e fertilizantes, apesar da enxurrada de sanções ocidentais impostas em resposta à invasão da Ucrânia.

"Ainda não vemos resultados em relação a um segundo aspecto: a remoção de obstáculos à exportação de fertilizantes e grãos russos", disse o ministro das Relações Exteriores, Sergei Lavrov, em entrevista coletiva em Amã, na Jordânia.

"Pedimos mais uma vez ao secretário-geral das Nações Unidas que garanta que ele cumpra as obrigações com as quais concordou por iniciativa própria", acrescentou Lavrov.

Ele disse que a situação precisa ser resolvida "em um futuro muito próximo".

"Se estamos falando dos volumes de fertilizantes e grãos em questão, esses volumes do lado russo são incomparavelmente maiores do que do lado ucraniano."

As exportações agrícolas russas não se enquadram explicitamente nas sanções impostas pelos Estados Unidos, União Europeia e outros, mas Moscou diz que são muito prejudicadas pelas restrições impostas aos setores financeiro, logístico e de seguros.

A iniciativa – intermediada pela Turquia e pelas Nações Unidas – foi acordada em julho por 120 dias.

Questionado nesta quinta-feira se a decisão da Rússia de retornar ao acordo significava que estava pronta para concordar com uma extensão, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse: "Não, não significa isso".

"É preciso avaliar… como todos os aspectos do negócio estão sendo implementados, todos os parâmetros dos acordos, e então tomar uma decisão."

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 03/11/2022

ACESSO DE CAMINHÕES AO PORTO DE PARANAGUÁ É LIBERADO APÓS 3 DIAS DE PROTESTOS

Informações: Notícias agrícolas (3 de novembro de 2022)

O acesso de caminhões ao porto de Paranaguá foi desbloqueado no início da manhã desta quinta-feira, após protestos de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro que dificultaram a recepção desde o início da semana, disse autoridade portuária.

Segundo a empresa pública Portos do Paraná, a principal via de acesso ao porto, a BR-277, foi desbloqueada por volta das 6h30 desta quinta-feira, o que deve permitir o retorno do fluxo de cargas de soja, milho e farelo de soja.

Com o fluxo liberado, a diretoria de operações dilatou o período das janelas de entrada no Pátio Público de Triagem –onde os veículos chegam para descarregar granéis sólidos vegetais– para que nenhum caminhão perca o agendamento em virtude das paralisações.

No período em que a via ficou bloqueada, da tarde de segunda-feira até esta madrugada, um total de 672 caminhões foram recebidos.

Os dias de menores fluxos foram terça-feira (56 caminhões) e quarta-feira (45 caminhões). Nesta quinta, até as 9h, 242 veículos deram entrada no pátio.

A autoridade portuária disse ainda que cerca de 1.200 caminhões já estão agendados para chegarem até esta quinta-feira. Nos próximos dias, os terminais estão realizando novos agendamentos de modo que o fluxo seja reorganizado.

O pátio recebe os caminhões que chegam para descarregar granéis sólidos vegetais para exportação pelo Porto de Paranaguá – soja, milho e farelo de soja.
Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 03/11/2022

O GLOBO 80 anos

JORNAL O GLOBO – RJ

LULA QUER 'LICENÇA PARA GASTAR' R$ 200 BILHÕES NO ORÇAMENTO DE 2023

Recursos serão usados para pagar auxílio de R$ 600, reajustar mínimo, programas sociais e investimentos
Por Manoel Ventura — Brasília

Congresso Nacional: Valor seria usado para dar aumento real ao salário mínimo Jefferson Rudy/Agência Senado

A equipe que está debatendo o Orçamento de 2023 para o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estima que será preciso obter espaço fiscal de R$ 200 bilhões no próximo ano. O valor seria necessário para garantir o pagamento do Auxílio Brasil em R$ 600 e dar aumento real para o salário mínimo, as principais propostas do petista na campanha.

Mas inclui também a recomposição de programas sociais que estão com valores subestimados no projeto enviado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) — como o Farmácia Popular — e destinar recursos a obras e investimentos, para incentivar o crescimento econômico.

O valor dessa “licença para gastar” em 2023 corresponde ao dobro do previsto pelo relator da proposta orçamentária, senador Marcelo Castro(MDB-PI), que afirmara que o aumento de gastos seria de ao menos R$ 100 bilhões no próximo ano, considerando basicamente o reajuste do piso e a manutenção do valor do benefício social de R$ 600.

A avaliação de economistas e políticos do PT é que o Orçamento proposto por Bolsonaro, em agosto, paralisa o próximo governo e não é factível. A primeira reunião sobre o tema será hoje, entre Castro, o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, o senador eleito Wellington Dias (PT-PI), escolhido por Lula para liderar o assunto, e parlamentares do PT. Não está claro se já será apresentada a conta de R$ 200 bilhões neste encontro.

Correção da tabela do IR
O cálculo deixa de fora uma importante promessa de Lula na campanha: a correção da tabela do Imposto de Renda (IR), elevando a faixa de isenção de R$ 1.903,98 para R$ 5 mil. O custo da medida seria de R$ 120 bilhões anuais. A ideia predominante entre assessores de Lula é atrelar a correção à reforma tributária. Está em estudo elevar o limite da isenção de forma gradual nos quatro anos de mandato.

Governo Lula: Veja os nomes cotados para ministérios que serão recriados na área econômica
Garantir recursos a mais em 2023 depende de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para permitir que as despesas sejam feitas fora do teto de gastos, que trava os dispêndios federais. O expediente já foi adotado pelo governo Bolsonaro, que aprovou PECs no Congresso em 2021 e 2022.

Somente com a PEC dos Precatórios, aprovada no fim de 2021, o governo Bolsonaro conseguiu ampliar gastos em R$ 106 bilhões este ano. E, no primeiro semestre, com a PEC Eleitoral e outros cortes, o Orçamento foi afetado em mais R$ 151 bilhões, segundo especialistas.

O auxílio de R$ 600 anunciado no atual governo vale apenas até dezembro — depois disso, o valor voltaria para R$ 400. Lula prometeu manter o valor maior, assim como conceder benefício extra de R$ 150 por criança até 6 anos. Só essas duas propostas terão custo extra de R$ 70 bilhões.

Além disso, Lula determinou que seus auxiliares viabilizem reajuste real para o salário mínimo em 2023, ou seja, um aumento acima da inflação. Em entrevista à GloboNews ontem, Wellington Dias confirmou que o ganho real deverá ficar entre 1,3% e 1,4% acima da inflação de 2022.

Antecipado pelo GLOBO em outubro, esse aumento segue a regra que o governo quer aprovar no Congresso de correção anual do salário mínimo com base na média do Produto Interno Bruto (PIB) dos últimos cinco anos acrescido da inflação. O custo adicional ficaria em torno de R$ 6,2 bilhões.

— O objetivo é garantir continuidade para o Auxílio Brasil. Então, os R$ 600 seguem em condições de pagamento a partir de primeiro de janeiro. Não haverá descontinuidade. O que precisa? Uma PEC, a necessidade de constar do Orçamento? É isso que nós vamos garantir. Garantir (também) o reajuste do salário mínimo, que já tem previsibilidade pela inflação, mas com o compromisso, já no primeiro ano, de implementar a regra da média do PIB dos últimos cinco anos. Como houve queda, vai ficar na média de 1,4% de reajuste real no primeiro ano — disse Dias.

Obras de emergência
Um valor adicional de R$ 120 bilhões em relação ao Orçamento proposto pelo atual governo, nas contas de integrantes do PT, seria necessário para recompor despesas em programas críticos. São citados casos como creches, merenda escolar, Farmácia Popular e outras despesas de educação e saúde. Lula planeja criar um plano emergencial de combate à fome para ser implementado nos primeiros dias de governo.

Para chegar na conta de R$ 200 bilhões, integrantes do PT acrescentam despesas de emergências em investimentos em infraestrutura e habitação. Técnicos do partido fazem um pente-fino em obras paradas em que é possível injetar recursos, além do programa Minha Casa Minha Vida.

Lula já disse diversas vezes que pretende convocar uma reunião com governadores para que eles indiquem obras emergenciais em seus estados. Isso faz parte do plano do partido de retomar investimentos públicos com o objetivo de gerar emprego e renda.

O valor de R$ 200 bilhões é aproximado e depende de negociações que Lula vai empreender nos próximos dias e das despesas que serão colocadas na conta. Está em discussão, por exemplo, uma forma de compensar os estados pela redução do ICMS de combustíveis, energia, telecomunicações e transporte público. Essa queda forçada pelo Congresso para baixar o preço dos produtos antes da eleição impactará mais fortemente as contas dos estados no próximo ano.

Outra preocupação é o piso da enfermagem, suspenso pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por falta de fonte de financiamento, que agora está sendo discutida. Além disso, o governo Bolsonaro prevê menos de 5% de reajuste para servidores públicos em 2023, valor considerado baixo pelo governo eleito.

Para garantir o apoio necessário para a PEC e aprová-la neste ano — de maneira que a licença para gastar tenha validade em 2023 — emissários de Lula já conversaram com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e terão reuniões com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Assim como irá para a COP27, na próxima semana, Lula já planeja participar da reunião anual do Fórum Econômico Mundial, em Davos, em 2023. É um movimento de tentar resgatar a credibilidade do país no exterior e atrair investimentos. (Colaboraram Bruno Góes e Jeniffer Goularte).
Fonte: O Globo - RJ
Data: 03/11/2022

PETROBRAS: PAGAMENTO ANTECIPADO DE R$ 40 BI EM DIVIDENDOS GERA DISPUTA ENTRE GESTÃO BOLSONARO E EQUIPE DE LULA

Conselho da estatal se reúne nesta quinta-feira e pode aprovar distribuição de lucros este ano. FUP e associação que reúne acionistas minoritários vão à Justiça contra medida
Por Bruno Rosa — Rio

O pagamento antecipado de dividendos de R$ 40 bilhões da Petrobras aos acionistas, referentes ao resultado do terceiro trimestre deste ano, pode se tornar a primeira crise entre a campanha de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva e o atual governo de Jair Bolsonaro.

A Petrobras divulga nesta quinta-feira, após o fechamento dos mercados, seu resultado financeiro do último trimestre e, no anúncio, vai informar o montante de dividendos a serem distribuídos relativos a esse período. O Conselho de Administração da estatal está reunido nesta manhã na sede da empresa, no Rio de Janeiro, para discutir, entre outros temas, a distribuição de dividendos, que é uma parcela do lucro entregue aos acionistas.

O imbróglio ocorre porque desde o ano passado a estatal paga esta remuneração aos acionistas de forma antecipada. E a equipe de transição do governo Lula quer evitar que, agora, este pagamento seja feito desta forma.

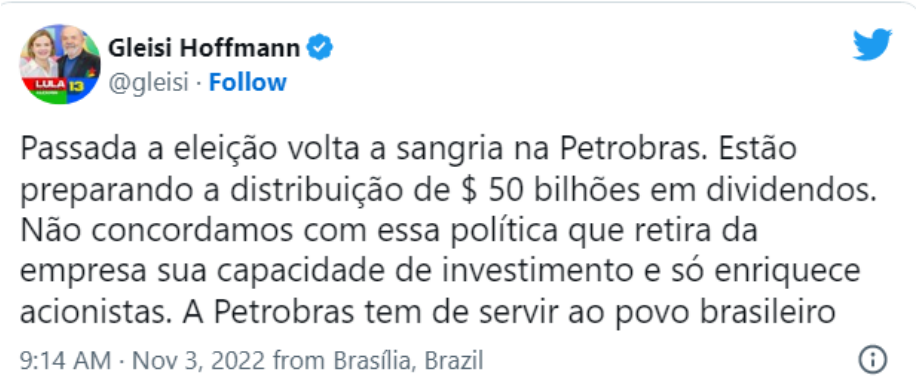
Os dividendos são uma parcela do lucro da empresa que é regularmente distribuída a seus acionistas. Desses R$ 40 bilhões que estão previstos, o governo federal (União e BNDES) tem direito a uma fatia de 36,61%, referente ao capital total da companhia. No primeiro semestre deste ano, a União já recebeu cerca de R$ 50 bilhões em distribuições de lucros da estatal.

Uma fonte informou que a campanha de transição do governo Lula vai tentar impedir que esses dividendos sejam aprovados pelo Conselho de Administração, já que se trata de uma antecipação de recursos da companhia com base nos resultados futuros da estatal.

E a Federarão Única dos Petroleiros (FUP) e a Anapetro, a associação que representa os petroleiros acionistas minoritários da Petrobras, informaram que vão entrar com ação judicial contra a gestão da empresa e seus conselheiros, caso o Conselho aprove a distribuição de um novo volume de dividendos.

Crítica de Gleisi Hoffman
O argumento é que, segundo a Lei das Estatais, a distribuição dos dividendos deveria ser aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas, o que está previsto para ocorrer só em 2023 - ou seja, os recursos entrariam no caixa do governo federal já na gestão Lula.

Na manhã desta quinta-feira, a presidente do PT, Gleisi Hoffman, criticou o pagamento dos dividendos no que chamou de "sangria da Petrobras".



'Raspa caixa'
Para nomes da equipe de transição, pagar os dividendos de forma antecipada agora é um "raspa caixa" e "boicote". Isso deve ainda, de acordo com essa fonte, prejudicar os planos de investimento do futuro governo para a estatal.

Uma outra fonte ouvida pelo GLOBO lembrou que o impasse em torno dos dividendos está gerando incerteza entre o alto comando da estatal. Esse executivo afirmou que há uma preocupação de que a antecipação dos dividendos possa ser judicializada, já que vai ocorrer em "um momento de transição".

Há um temor de que uma aprovação possa gerar problemas judiciais no CPF de quem aprovar. Ontem, durante o feriado, ocorreram diversas consultas a advogados e consultores jurídicos entre integrantes da estatal e da equipe de transição do governo Lula.

Segundo uma outra fonte, o alerta dos dividendos teria partido do senador Jean Paul Prates (PT-RN), cotado para assumir a companhia no próximo governo, e alertado Geraldo Alckmin, vice-presidente eleito e responsável por chefiar a equipe de transição, que já teria feito reuniões para debater o tema.

Reunião com Guedes
A antecipação dos dividendos deve surgir na pauta do encontro nesta quinta-feira entre o presidente em exercício do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas, e integrantes do governo Bolsonaro e representantes do processo de transição para o governo Lula.

Dantas se reúne com o ministro da Economia, Paulo Guedes, pela manhã. À tarde é a vez da equipe de Lula. A ideia de Guedes é usar os recursos da Petrobras para apresentar números fortes e evitar contestações judiciais no futuro, alertou outra fonte.

A distribuição de dividendos da Petrobras é aprovada pelos integrantes do Conselho de Administração da companhia a partir de uma indicação da diretoria executiva da estatal.

Atualmente, o colegiado conta com 11 assentos. Desse total, o governo Bolsonaro tem maioria, com seis indicados, entre ele Caio Paes de Andrade, que também é presidente da companhia. Outras quatro cadeiras são indicadas pelos acionistas minoritários, além de um representante dos funcionários.

A FUP e a Anapetro vão fazer uma representação preventiva nesta quinta-feira junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) e Ministério Público de Contas, além de denúncia à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Procuradoria Geral da República (PGR), sobre a política de dividendos da Petrobras.

Mudança na política de remuneração
O modelo que define o valor dos dividendos mudou no fim de 2021, sob gestão do general Joaquim Silva e Luna. Ele prevê que, em caso de endividamento bruto inferior a US$ 65 bilhões, a Petrobras poderá distribuir aos seus acionistas 60% da diferença entre o fluxo de caixa operacional e investimentos.

Logo, mesmo que tenha um lucro modesto, a empresa pode pagar dividendos significativos se seu caixa for alto e o volume de investimentos, baixo. Isso beneficia principalmente a União, que é seu principal acionista e recebe a maior fatia dos dividendos.

Em julho, o governo federal pediu que as estatais antecipassem o pagamento de dividendos para custear a chamada PEC Eleitoral, que abriu caminho para o Auxílio Brasil de R$ 600 e benefícios a taxistas e caminhoneiros, elevando os gastos públicos.

No caso da Petrobras, o pedido não afetou sua política de dividendos, pois a empresa já havia começado a pagá-los por trimestre recentemente. BNDES, porém, pagava semestralmente. E muitas empresas fazem pagamentos anuais.
Fonte: O Globo - RJ
Data: 03/11/2022

‘VAMOS TRABALHAR COM O NOVO GOVERNO DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL’, DIZ ROBERTO CAMPOS NETO

Presidente do BC, que participa de evento em Madri, avalia que país está dividido e que é preciso fazer a economia crescer, manter o combate à inflação e priorizar a agenda da digitalização
Por Carolina Nalin — Madri*

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em conferência do Santander em Madri Divulgação

O Banco Central está disposto a trabalhar com o próximo governo para combater a inflação e fazer o país crescer de forma sustentável, afirmou Roberto Campos Neto, presidente da instituição, ao ser questionado nesta quinta-feira sobre as implicações do resultado da eleição na economia.

Campos Neto participou do painel “Caminhos para o crescimento em uma economia em mudança”, durante a Conferência Bancária Internacional do

Santander, realizada em Madri, que na edição deste ano tem como tema central “Crescimento em um mundo fragmentado”.

— Geralmente os bancos centrais não falam muito sobre política, mas acho que a implicação é que, como podemos ver, o país está muito dividido. (...) Nossa principal função agora é seguir em frente. Acho que temos uma luta importante contra a inflação. Precisamos encontrar um caminho para o país crescer de forma sustentável e o mais importante para essas coisas para nós, agora, é continuar a agenda de digitalização. Vamos trabalhar com o novo governo da melhor maneira possível para que possamos alcançar essas coisas — frisou Campos Neto, ao ressaltar a importância da autonomia do Banco Central para condução da política monetária.

Segundo ele, o compromisso do trabalho de um Banco Central independente continua em meio ao resultado apertado das urnas:

— Foi mais 50 a 50 o resultado das eleições, então claro que temos pessoas infelizes. Mas essa é a beleza da democracia. Nosso trabalho é ter certeza de que temos um Banco Central independente que vai trabalhar com o novo governo.

Combate à inflação
Questionado sobre a decisão de subir de forma rápida e elevada a Selic, taxa básica de juros na economia ainda no ano passado, Campos Neto afirmou que a interpretação do Banco Central brasileiro sobre o processo de inflação global foi “um pouco diferente” dos demais bancos centrais.

Segundo ele, o Brasil conviveu com inflação elevada por muito tempo no passado e possui uma memória dos tempos de indexação, o que gera uma preocupação com o movimento de alta dos preços.

Ele citou ainda o período da crise econômica de 2015, em que a inflação chegou a dois dígitos e o país entrou em recessão:

— Para nós ficou muito claro que não podíamos correr esse risco — disse. — Portanto, precisávamos começar a subir rapidamente. Vimos a inflação de alimentos subir primeiro aqui, junto com problemas climáticos e crise hídrica.

Apesar de reafirmar a importância do movimento de aperto monetário, Campos Neto ponderou que o ajuste da taxa de juros é sempre um desafio: se subir demais a taxa, desequilibra as expectativas, perde-se a âncora fiscal e a batalha contra a alta dos preços. E, se ajusta pouco, perde credibilidade e leva ao segundo erro de ter que subir demais os juros para compensar o primeiro.

— Você está sempre navegando entre esses dois desafios. (...) É difícil julgar isso, mas o que importa é que paramos de importar inflação— disse o presidente do BC, ao mencionar que a elevação dos juros pelos bancos centrais nos países desenvolvidos auxilia nesse processo.

Politização leva a políticas de preços indesejáveis
Campos Neto também mencionou a responsabilidade da política fiscal caminhar ao lado da política monetária. Segundo o presidente do Banco Central, a politização - não apenas no Brasil, mas no mundo -, pode levar a execução de políticas não ideais e acabar por reduzir a produtividade.

Ele lembrou que muitos governos estão se afastando das práticas de mercado, citando que a reação imediata de alguns governos para conter a crise energética ou alimentar foi a de restringir exportações, congelar preços e taxar lucros de empresas.

— As pessoas não vão investir se acharem que o governo vai taxar o lucro. E pensar que a solução está em se afastar dos preços de mercado geralmente leva a redução da produção.

Expectativa de novas regras fiscais, avalia Ana Paula Vescovi

As regras para condução da política fiscal a serem adotadas pelo próximo governo são o grande desafio e o ponto de incerteza para o desempenho das contas públicas nos próximos anos, diz Ana Paula Vescovi, economista-chefe do Santander Brasil e ex-secretária do Tesouro Nacional. A economista afirma que o banco está à espera de novas regras fiscais para saber como se dará esse desempenho.

Segundo Ana Paula, há em curso no Brasil um processo de consolidação fiscal que se iniciou em 2016. O Santander projeta que o Brasil fará 1% do PIB de superávit das contas fiscais governamentais em 2022, chegando ao segundo ano de superávit das contas públicas do Brasil.

Mas ela projeta que o ano de 2023 será de déficit fiscal da ordem de 1,4% do PIB devido às medidas implementadas pelo atual governo para conter os choques de preços de energia e as medidas de auxílio para a população mais vulnerável.

— A política fiscal é o nosso grande desafio. (...) Estamos na expectativa de um anúncio de medidas, do desenho de novas regras fiscais, algo que vai ser anunciado provavelmente nos próximos meses e esperamos a instalação do novo governo que foi eleito na última semana — completou Ana Paula.

Na avaliação da economista-chefe do Santander, reformas que tragam crescimento potencial são tão importantes quanto o estabelecimento de regras fiscais para um juro neutro estrutural menor.

Há uma projeção de dívida que converge gradualmente, mas é sensível a padrões macroeconômicos como juros neutros da economia e PIB potencial, explica:.

— A depender de quais variáveis assumimos, as projeções se alteram.

Ana Paula Vescovi destacou como positivo o conjunto de reformas que foram aprovadas nos últimos anos, como a regra de adoção de taxas de juros de longo prazo, tornando-o mais próximo de juros de mercado.

Ela também apontou que a reforma de pensões está sendo bem sucedida na estabilização de despesas, e disse que as reformas realizadas em diversos marcos regulatórios já têm atraído investimentos. Outro ponto de destaque é a retomada do mercado de trabalho e redução da taxa de desemprego, diz:

— A reforma trabalhista parece estar sendo um fator de sucesso que estamos colocando como hipótese para a surpresa na sustentação na geração de emprego como a que vemos no setor de serviços — afirma a economista, que avalia que o país segue trajetória positiva de reformas estruturais e que é necessário assegurar que esse movimento se mantenha com maior clareza.

*A repórter viajou a convite do Santander Brasil
Fonte: O Globo - RJ
Data: 03/11/2022

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

LIRA SINALIZA QUE PODERÁ VOTAR A CORREÇÃO DA TABELA DO IMPOSTO DE RENDA AINDA ESTE ANO

Valor não é atualizado desde 2015; correção foi promessa de campanha tanto do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva como do presidente Jair Bolsonaro, candidato derrotado nas eleições deste ano
Por Adriana Fernandes

BRASÍLIA - O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sinalizou em reunião com líderes partidários que, se o governo Lula quiser, ele colocará a correção da faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) para ser votada ainda neste ano.

A correção da tabela do IRPF para cinco salários mínimos (hoje, o correspondente a R$ 6.060) é uma das promessas do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva e também do presidente Jair Bolsonaro, candidato derrotado nas eleições deste ano. Atualmente, o limite está em R$ 1,9 mil. Este valor não é corrigido desde 2015 no governo da ex-presidente Dilma Rousseff. Como mostrou o Estadão, se a tabela não for corrigida, quem recebe 1,5 salário mínimo vai passar a pagar IR no ano que vem.

Aliados de Lira estão conversando com representantes da campanha vitoriosa sobre essa possibilidade, segundo apurou o Estadão. A reunião de Lira com os líderes onde foi feita a sinalização aconteceu na segunda-feira à noite. Projeto do deputado Danilo Forte (União-CE), apresentado em agosto, prevê a correção da faixa para quatro salários mínimos, mas trata só desse assunto.

A proposta de Forte não mexe em outros pontos da tributação do Imposto de Renda, como o projeto aprovado pela Câmara com ampla maioria que prevê a volta da taxação de lucros e dividendos para acionistas de empresas. Esse projeto teve apoio de Lira para ser aprovado com ampla maioria, mas ficou na geladeira no Senado.

Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados, que sinaliza a possibilidade de votar neste ano a correção da tabela do Imposto de Renda. Foto: Dida Sampaio/Estadão

“Na reunião de líderes, houve a sinalização do presidente da Câmara, de que, se houver concordância com o governo eleito, a Câmara está preparada e disposta a pautar o tema na Casa”, informou Forte ao Estadão. “Temos uma janela para aprovar projetos urgentes e de consenso no Legislativo ainda este ano. Um desses temas é justamente a correção da tabela, que fez parte da agenda dos dois dos candidatos”, destacou. No caso de uma negociação, os termos do projeto seriam acertados com o governo de transição.

Pelo projeto de Forte, a faixa de isenção vai até R$ 5,2 mil. Acima desse valor, haveria alíquotas progressivas e parcelas de dedução do imposto.

Sem distorções

Como mostrou reportagem do Estadão, há uma preocupação dos economistas que discutem a proposta de reforma do IR de evitar as distorções que foram introduzidas no texto que já foi aprovado pela Câmara e que fazem com que grupos de pessoas de alta renda paguem ainda menos impostos. Nesse projeto, a faixa de correção é elevada de R$ 1,9 mil para R$ 2,5 mil mensais. Eles preferem uma negociação casada e complementar às demais mudanças na tributação de renda no País.

A reportagem apurou que o debate no PT do projeto de reforma da renda não está maduro ainda para ter uma posição ainda esse ano. O temor maior é o Congresso aprovar um projeto muito ruim este ano e deixar para o presidente Jair Bolsonaro sancionar a lei.

Além disso, especialistas em tributação que auxiliam o governo eleito defendem que a correção da faixa de isenção seja feita de forma gradual devido ao seu potencial elevado de perda de

arrecadação, dificultando inclusive o avanço numa desoneração da folha de pagamento das empresas (corte em encargos cobrados sobre os salários dos funcionários).

Uma das dificuldades é descascar o "abacaxi" de incluir a promessa de isentar do IR as pessoas físicas que ganham até cinco salários mínimos - medida que os tributaristas do partido consideram mais regressiva, ou seja, que prejudica os mais pobres.

A maior distorção delas é isentar os acionistas das empresas com faturamento de até R$ 4,8 milhões (Simples e lucro presumido) do pagamento de impostos sobre lucros e dividendos.

Ao menos três alternativas de modelo estão sendo desenhadas para apresentação ao futuro ministro da área econômica, ainda não escolhido por Lula.

Simples e lucro presumido
O consenso na equipe de Lula é de que, sem derrubar essa isenção para Simples e lucro presumido, não haverá espaço fiscal nem para corrigir a tabela nem para desonerar a folha, além de agravar distorções do sistema tributário, como fragmentação de empresas e pejotização.

No Senado, o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sinalizou a parlamentares do PT, antes das eleições, que poderia também colocar o projeto de reforma em votação. Depois do segundo turno, Pacheco declarou que fazer a reforma tributária em dois meses seria difícil. A reforma mais madura é a de bens e serviços, que trata da criação do Imposto Sobre Valor Agregado (IVA) em substituição a outros quatro tributos.
Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 03/11/2022

'PEC DA TRANSIÇÃO' NÃO VAI MEXER EM ORÇAMENTO SECRETO, DIZ DEPUTADO PETISTA

Paulo Pimenta disse que a equipe de Lula vai discutir as emendas de relator com os presidentes da Câmara e do Senado, além dos líderes, "no momento oportuno"
Por Adriana Fernandes e Daniel Weterman

A equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva descartou a possibilidade de incluir na Proposta de Emenda Constituição (PEC) da Transição o futuro das emendas do orçamento secreto, esquema revelado pelo Estadão que consiste na transferência de verba a parlamentares sem critérios de transferência em troca de apoio político.

"A PEC tem caráter específico. Não tratará de RP-9 (sigla técnica de orçamento secreto) e de emendas do gênero", disse o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) ao ser questionado pelo Estadão se o partido não temia o risco de a negociação de uma PEC agora abrir a porta para os aliados do presidente Jair Bolsonaro do Centrão colocarem na Constituição dispositivo para tornar o orçamento secreto impositivo.

A equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva descartou a possibilidade de incluir na Proposta de Emenda Constituição (PEC) da Transição o futuro das emendas do orçamento secreto Foto: Daniel Teixeira/Estadão

Pimenta disse que a equipe de Lula vai discutir as emendas de relator com os presidentes da Câmara e do Senado, além dos líderes, "no momento oportuno".

“Não é assunto para ser tratado com relator do Orçamento. É mais amplo. Depois, mais adiante, se precisar, uma adequação orçamentária será feita”, afirmou. Segundo ele, a PEC da Transição é uma “imposição natural” do resultado da eleição.” Temos um orçamento legitimamente proposto pelo governo atual que sequer contempla coisas básicas como merenda escolar, Auxílio, e temos uma presidente eleito que tem alguns compromissos que são fundamentais”, disse.

O desenho da PEC será apresentado ao presidente eleito na próxima segunda-feira. No dia seguinte, será protocolada no Congresso. Pimenta, que participou da reunião com o relator do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI), disse que não há decisão de autoria. “O relator apresentou para nós um estudo que ele fez, no qual que ele já identificou um conjunto de pontos fundamentais que o Orçamento não contempla, como habitação, merenda escolar, Dnit (órgão que cuida das rodovias) e saúde”, informou.

O valor final é alvo de impasse e poderá ser definido na PEC ou apenas durante a votação do Orçamento de 2023. O que a PEC vai trazer são os programas que poderão ficarão fora do teto, a regra constitucional que atrela o crescimento das despesas à inflação. O chamado “waiver” tem batido nos R$ 160 bilhões, podendo chegar a R$ 200 bilhões, como defendem alguns integrante da cúpula petista.

A equipe de transição quer garantir na PEC o Auxílio Brasil (ou mais provavelmente Bolsa Família, como o programa voltará a ser chamado) com o valor de R$ 600 a partir de janeiro, um reajuste real do salário mínimo (entre 1,3% e 1,4%) e outros programas a serem definidos até a próxima terça-feira, 8, quando o texto da PEC deve ser apresentado.
Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 03/11/2022

AUXÍLIO BRASIL VOLTARÁ A SER CHAMADO DE BOLSA FAMÍLIA EM GOVERNO LULA

Equipe de transição já chama programa de Bolsa Família e negocia PEC para autorizar novo governo a manter benefício de R$ 600 e ter licença para gastar fora do teto de gastos
Por Daniel Weterman e Adriana Fernandes

BRASÍLIA - O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu rebatizar o programa Auxílio Brasil de Bolsa Família, devolvendo o nome dado durante os governos do PT para o programa de transferência de renda.

Integrantes da cúpula do PT confirmaram que o nome do programa voltará a ser Bolsa Família. A prioridade é manter o benefício de R$ 600 mensais a partir de janeiro. Para isso, a equipe de transição apresentará uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) com uma licença para o governo gastar fora do teto de gastos públicos em 2023.

O nome Auxílio Brasil foi dado pelo governo do presidente Jair Bolsonaro no ano passado, após o fim do auxílio emergencial, pago durante a pandemia de covid-19.

Nesta quinta-feira, 3, o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin se reuniu com o relator do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), e outros parlamentares para negociar a peça orçamentária do próximo ano.

Ao falar sobre a PEC, todos usaram o nome “Bolsa Família” ao se pronunciar sobre o programa de transferência de renda. “Pode utilizar”, disse Alckmin quando perguntado se o novo governo rebatizará o programa. “Ao fim e ao cabo, vai dar no mesmo”, afirmou o relator do Orçamento. Nos bastidores, o nome Bolsa Família é dado como certo a partir de janeiro.

O Brasil vai entrar em 2023 com o maior programa social de transferência de renda da história e um orçamento cinco vezes maior do que existia antes da covid-19. Os recursos para o programa

social vão ter um salto gigantesco num período de três anos, saindo do patamar de R$ 32 bilhões, pago em 2019 para R$ 157,7 bilhões no ano que vem.
Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 03/11/2022

GUEDES E CIRO NOGUEIRA VÃO AO TCU DISCUTIR TRANSIÇÃO PARA GOVERNO LULA

Encontro durou cerca de 45 minutos e envolveu o presidente da Corte de Contas, Bruno Dantas, e os ministros Antonio Anastasia, Vital do Rêgo e Jorge Oliveira
Por Débora Álvares e Amanda Pupo

BRASÍLIA - Os ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Casa Civil, Ciro Nogueira, estiveram na manhã desta quinta-feira, 3, no Tribunal de Contas da União (TCU) para debater a transição do governo. O encontro, que durou cerca de 45 minutos, foi com o presidente da Corte de Contas, Bruno Dantas, e os ministros Antonio Anastasia, Vital do Rêgo e Jorge Oliveira.

Ainda na tarde de hoje, a equipe de transição de Lula, liderada pelo seu vice, Geraldo Alckmin, também fará uma visita ao TCU. A coluna da Adriana Fernandes antecipou hoje que haverá “boa vontade” do tribunal em relação à consulta do novo governo sobre os caminhos para manter o pagamento de R$ 600 no Auxílio Brasil a partir de janeiro de 2023.

Outras prioridades foram elencadas pelo senador eleito, Wellington Dias (PI), escalado por Lula para acomodar no Orçamento as promessas feitas na campanha: dar aumento real do salário mínimo e reforço na Farmácia Popular, mutirão para zerar as filas dos SUS e verbas para merenda escolar e universidades.

Wellington Dias; senador eleito, Dias foi escalado por Lula para acomodar no Orçamento as promessas feitas na campanha. Foto: Carolina Antunes/PR

Como mostrou o Estadão/Broadcast, o TCU decidiu supervisionar o processo de transição do governo federal em duas frentes. Uma delas se dará a partir da criação de um comitê de ministros da Corte de Contas para supervisionar aspectos administrativos, operacionais, financeiros e orçamentários referentes à transição.

Em uma segunda frente, a Corte de Contas vai abrir um processo de acompanhamento da transição, que será relatado pelo ministro Antonio Anastasia. A partir dessa ação, por exemplo, a equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva poderá fazer chegar ao TCU eventuais dificuldades na obtenção de dados e informações do atual governo. Dessa forma, o tribunal atuará para assegurar que a lei e o decreto que ditam as regras da transição sejam cumpridos.

O comitê de ministros para supervisionar a transição será composto por Dantas, na condição de presidente do TCU, pelo ministro Vital do Rêgo, que será relator das contas do primeiro ano do próximo governo, e Anastasia, que é o relator das contas da Presidência da República neste ano.

Anastasia
Segundo o ministro Antonio Anastasia, do TCU, a equipe do atual governo demonstrou “grande receptividade” aos processos envolvendo a etapa de transição, que será fiscalizada em ação relatada por ele na Corte de Contas.

Após reunião com os ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Casa Civil, Ciro Nogueira, no TCU, Anastasia afirmou que o clima do encontro foi “amistoso” e disse acreditar que a transação de dados para o governo eleito vai ocorrer de maneira “muito serena e tranquila”.

Segundo o ministro, não foi discutida a ideia de se aprovar uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para garantir a continuidade de políticas no próximo ano, como a manutenção do Auxílio Brasil em R$ 600.
Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 03/11/2022

VALOR ECONÔMICO (SP)

MAIOR USINA NUCLEAR DA EUROPA VOLTA A SER DESCONECTADA DO SISTEMA DE ENERGIA DA UCRÂNIA

Esta não é a primeira vez que a usina é desconectada da rede elétrica ucraniana devido a bombardeios realizados pela Rússia durante a guerra entre os dois países
Por Dow Jones — Nova York

Usina nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa — Foto: Serviço de Imprensa do Ministério da Defesa da Rússia via AP

A Ucrânia disse nesta quinta-feira que a usina nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa, foi desconectada da rede elétrica do país após novos bombardeios feitos pela Rússia, que danificaram as linhas de transmissão e deixaram a instalação funcionando por meio de geradores a diesel, segundo a empresa estatal de energia nuclear ucraninana, Energoatom.

Os 20 geradores de emergência que estão sendo usados em Zaporizhzhia tem capacidade para funcionar por 15 dias.

Esta não é a primeira vez que a usina é desconectada da rede elétrica ucraniana. No dia 17 de outubro, conflitos perto de uma subestação derrubou a última linha de energia em funcionamento na época, disse a Energoatom, e no dia 5 de setembro um incêndio causado por bombardeios cortaram uma linha de transmissão.

A usina foi forçada a usar seus geradores de emergência para resfriar o combustível usado para gerar energia, algo que a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) alertou ser perigoso e insustentável.

A Energoatom acusou a Rússia nesta quinta-feira de tentar cortar as ligações da usina com a Ucrânia e reconectá-la ao sistema de energia russo. A empresa disse que a Rússia está tentando consertar as linhas de transmissão danificadas e usá-las para fornecer eletricidade para a Crimeia e Donbass, controladas pelos russos.

A Rússia retomou os ataques às unidades de infraestrutura em toda a Ucrânia nesta quinta-feira com ataques noturnos de drones à infraestrutura de energia em Krivyi Rih e Zaporizhzhia, segundo autoridades locais. Danos a subestações já levaram a apagões em partes das principais cidades ucranianas.

Na região de Kherson, no sul, as autoridades russas impediram o tráfego civil para a margem ocidental do rio Dnipro após anunciar que a evacuação de moradores iniciada há várias semanas estava quase concluída.

Na quarta-feira, a Rússia começou a transferência obrigatória de dezenas de milhares de moradores de partes da região, enquanto a Ucrânia intensificava sua ofensiva para recapturar o sul.

Enquanto isso, Kiev elogiou o papel desempenhado pelos líderes ocidentais na negociação da retomada das exportações de grãos de seus portos. A Rússia disse na quarta-feira que vai retomar o acordo que permite a passagem segura de grãos ucranianos, encerrando dias de incerteza sobre os envios.
Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 03/11/2022

MAIOR OFERTA DE NITROGENADOS NA EUROPA PODE BENEFICIAR SAFRINHA

Ao menos 30% do volume que costuma ser aplicado nas lavouras de Mato Grosso não havia sido negociado até outubro
Por Érica Polo — De São Paulo

Estimulados pela redução dos preços do gás natural, os fabricantes europeus de adubos nitrogenados estão retomando suas produções locais, o que poderá beneficiar o produtor brasileiro de milho safrinha que ainda não comprou o insumo. Um aumento da oferta pressiona as cotações internacionais, e o Brasil é importador.

A ureia é um nitrogenado usado no cultivo do cereal, que começa no primeiro trimestre após a colheita da soja. Pelo menos 30% do volume que costuma ser aplicado nas lavouras de Mato Grosso, principal Estado produtor, ainda não havia sido negociado até o último mês, já que o produtor esperava melhores preços, afirmou Cleiton Gauer, superintendente do Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea).

O gás natural, vale lembrar, é matéria-prima da amônia, que por sua vez origina os adubos nitrogenados. A empresa de pesquisa de commodities CRU International avalia que a produção desses adubos no continente europeu já está em cerca de 63% da capacidade total, em comparação aos 37% registrados no início de outubro, informou ontem a agência Dow Jones Newswires.

Em agosto, gigantes multinacionais como Yara, CF Industries e OCI, para citar algumas, já produziam perto dos 40% da capacidade total instalada de amônia do continente, estimada em 11 milhões de toneladas. A norueguesa Yara, uma das maiores empresas de fertilizantes do mundo, informou que está operando com 65% de sua capacidade de produção local. A companhia chegou a reduzir o ritmo para pouco mais de um terço da capacidade total durante boa parte deste segundo semestre.

Temperaturas amenas
Segundo a Dow Jones, os preços do gás recuaram, em parte, graças às temperaturas mais amenas em todo o continente e às instalações de armazenamento de gás mais cheias do que a média. Quando os preços do gás natural começaram a subir rapidamente, no início deste ano, muitos produtores reduziram ou interromperam a produção para evitar quedas ou perdas acentuadas nas margens de lucro.

Em boletim divulgado na segunda-feira pelo Rabobank, o analista Bruno Fonseca destacou a reversão de tendência de preços da ureia, que era de alta há um mês, devido ao cenário. “A gente vem observando queda nos custos do gás natural e uma possível retomada na produção dos adubos nitrogenados na Europa, o que tem deixado o mercado um pouco menos volátil em relação a novas demandas”.

O fator, aliado à queda de demanda por adubos no Brasil, pressiona a ureia no mínimo a permanecer nos atuais patamares. A tonelada da ureia vale cerca de US$ 625 no porto no Brasil, de acordo com o banco, depois de alcançar US$ 995 em abril, após o início da guerra na Ucrânia. O conflito causou tensão e impactou as cotações porque países do Leste Europeu, como Rússia e Belarus, são importantes origens de fertilizantes, lembrando que o Brasil importa aproximadamente 85% do que consome.

O Rabobank acrescentou que também vê tendência de baixa para potássio e fosfatados. Ambos caíram pela metade desde o pico de preços, em abril. A tonelada de potássio vale cerca de US$ 650, diz o banco. O MAP, um dos mais usados entre os fosfatados, cotado a US$ 625, chegou a valer US$ 1,3 mil, segundo a StoneX.
Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 03/11/2022

EMBARQUES DE MILHO BRASILEIRO À CHINA PODEM TER INÍCIO EM BREVE

Administração Geral de Alfândegas do país asiático atualizou a lista de exportadores brasileiros aprovados
Por Rafael Walendorff, Valor — Brasília

A Administração Geral de Alfândegas da China (GACC, na sigla em inglês) publicou uma lista com 136 estabelecimentos brasileiros habilitados a exportar milho ao país asiático. A autorização era o passo que faltava para o início dos embarques do cereal nacional àquele mercado.

Operação de exportação de milho no porto de Paranaguá (PR) — Foto: Foto: Claudio Neves/Divulgação

A lista foi enviada pelo Ministério da Agricultura do Brasil após auditoria nos estabelecimentos, exigência incluída pelos chineses no protocolo de exportação de milho assinado recentemente entre os dois países. Nesta quarta-feira, a GACC publicou a atualização das empresas autorizadas a exportar grãos para a China e incluiu as unidades brasileiras exportadoras do cereal pela primeira vez.

A lista inclui unidades exportadoras de 14 Estados. São 53 estabelecimentos localizados em Mato Grosso, 24 no Paraná, 20 em São Paulo, 8 em Goiás, 7 em Santa Catarina, 5 no Rio Grande do Sul, 4 na Bahia, 4 no Espírito Santo, 3 no Maranhão, 3 em Mato Grosso do Sul, 2 no Pará, 1 em Minas Gerais, 1 em Rondônia e 1 no Piauí.

Grandes tradings multinacionais presentes no Brasil, como Bunge, Louis Dreyfus Company, Cargill e Cofco International, estão entre as donas de unidades exportadoras autorizadas a embarcar milho aos chineses.

As brasileiras Amaggi e 3tentos também tiveram plantas habilitadas, entre várias outras, bem como as cooperativas como Coamo e C. Vale. Ao todo, 51 empresas estão na lista. Dos 136 estabelecimentos autorizados a exportar milho para a China, nove também são registrados como terminais de grãos e três como exportador portuário.

Auditorias continuam

O diretor do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (Dipov) do Ministério da Agricultura, Glauco Bertoldo, disse que as auditorias nos demais estabelecimentos interessados em exportar milho para a China continuam.

A ideia é enviar novas listas para aprovação dos chineses todos os meses, de acordo com a necessidade e a demanda dos exportadores. "Essas 136 unidades já estão autorizadas a exportar, a lista já está no site da GACC", confirmou ao Valor.

No Cadastro Geral de Classificação (CGC) do Ministério da Agricultura, constam 659 estabelecimentos ativos para a exportação de milho para a China. O presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), André Nassar, disse que o ministério precisa criar um fluxo contínuo de envio das informações de novos estabelecimentos para aprovação da China.

Andre Nassar, presidente da Abiove — Foto: Foto: Claudio Belli/Valor

"À medida que o ministério certifica uma nova empresa, tem que mandar para a GACC. Não pode segurar por um longo tempo para formar uma nova lista. Tem que mandar como fluxo contínuo", comentou.

Segundo ele, a auditoria pode ser feita após o envio da documentação para os chineses, para agilizar o processo de liberação. "A GACC aceita auditoria a posteriori", completou.

As tratativas para o comércio de milho brasileiro para a China avançaram a partir de maio deste ano, quando o tema foi discutido na reunião da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban).

Em agosto, com o aumento da demanda chinesa por milho e a tensão nas relações comerciais entre China e Estados Unidos, principais produtores do cereal, Pequim abriu mão de uma exigência prevista no protocolo inicial para controle e monitoramento sanitário da safra para evitar a entrada de 18 pragas quarentenárias nas cargas de milho enviadas para lá.

Com a flexibilização, o Ministério da Agricultura iniciou o processo de cadastro, auditoria e envio da lista de empresas exportadoras para a China. A previsão é que a exigência de controle sanitário da safra de milho valha para a colheita brasileira de 2023.
Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 03/11/2022

RECEITA DAS EXPORTAÇÕES DE PESCADOS DO PAÍS CRESCEU 49% DE JANEIRO A SETEMBRO

Foram US$ 18,9 milhões no período, segundo o Informativo de Comércio Exterior da Piscicultura
Por Rafael Walendorff, Valor — Brasília

Apesar de ter registrado queda de 17% no terceiro trimestre, a receita das exportações brasileiras de pescados somou US$ 18,9 milhões de janeiro a setembro, 49% mais que no mesmo período de 2021, segundo dados que constam no Informativo de Comércio Exterior da Piscicultura, publicado pela Embrapa Pesca e Aquicultura em parceria com a Associação Brasileira de Piscicultura (Peixe BR).

O volume de embarques recuou 2% nos nove primeiros meses do ano, para 6,7 mil toneladas.

Produção de tilápia no Brasil — Foto: Daniel Wainstein / Valor

No terceiro trimestre, o faturamento das exportações de pescados caiu por causa da menor oferta de filés de tilápia no mercado interno, o que reduziu a disponibilidade do produto, carro-chefe da balança comercial do segmento.

De julho a setembro, o país exportou 1,7 mil toneladas, ou US$ 4,6 milhões. A tilápia representa 98% da receita das vendas externas de pescados.

Principais destinos
Os Estados Unidos se mantêm como o principal destino das exportações de peixes do Brasil. No terceiro trimestre deste ano, as vendas aos americanos somaram US$ 3,8 milhões, cerca de 83% do valor exportado. Taiwan e o Japão aparecem na sequência do ranking.

De janeiro a setembro, os Estados Unidos importaram 4,3 mil toneladas de produtos de tilápia do Brasil, em negócios que renderam US$ 14,5 milhões. O Japão importou 640 toneladas, ou US$ 3,5 milhões e Taiwan comprou 832 toneladas, ou US$ 186,6 mil.

Paraná, Bahia, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina foram as principais origens dos pescados exportados pelo Brasil entre julho e setembro deste ano.

No terceiro trimestre, o Brasil importou 30,5 mil toneladas de pescados a US$ 208,2 milhões, o que deixou o déficit da balança comercial do setor em US$ 204 milhões. No acumulado do ano o déficit é de US$ 659 milhões.
Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 03/11/2022

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

FM LOGISTIC ANUNCIA PLANO GLOBAL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 03/11/2022 - 16:03

Com a implantação de novas medidas estruturadas e voltadas ao ESG, empresa pretende reduzir o consumo de energia em 7% ao ano até 2030

A FM Logistic, um dos principais operadores de logística e supply chain do mundo, desenvolveu um plano estratégico para minimizar os impactos ambientais nas suas operações, com o foco em neutralizar a emissão de carbono até 2030, bem como uma redução das emissões de gases de efeito estufa nas operações de transporte em 30%. Para atingir essa meta, o grupo está empenhado na redução do consumo de energia e no fornecimento e produção de energia renovável. Já os custos estão crescentes e impactam fortemente todo o setor.

A crise energética foi fator primordial para reforçar a adoção de medidas mais proativas por parte da FM Logistic. A empresa definiu 75 ações prioritárias de otimização energética a serem implementadas em todas as unidades onde o grupo mantém operações. As medidas têm o objetivo de reduzir o consumo de energia em 7% ao ano até 2030.

“Investir em uma logística mais responsável está no DNA da FM Logistic. Ao longo dos últimos 15 anos, desenvolvemos uma sólida experiência para os nossos clientes, mas também nas nossas infraestruturas e operações. Passamos a atuar em parceria com vários distribuidores que compartilham seus recursos logísticos e reduzem a emissão de carbono. Com isso, otimizamos as cadeias de abastecimento, tornando-as mais resilientes, sustentáveis e adaptadas às necessidades dos consumidores. Queremos estar entre as principais empresas que realmente operam uma logística omnichannel sustentável”, explica Jean-Christophe Machet, CEO da FM Logistic.

O ecodesign de edifícios é a primeira alavanca para alcançar a neutralidade em carbono das operações. Desde 2012, todos os centros de distribuição construídos pela FM Logistic, ou seja, mais de 900 mil metros quadrados de área, são certificados LEED ou HQE, visando o mais alto nível de excelência, o que permite uma economia de energia de, pelo menos, 20% e até 50% em comparação com um local convencional.

Levantamento realizado pela empresa demostra que entre os itens que mais consomem energia está a iluminação. Com isso, além de otimizar a iluminação natural e instalar LEDs desde 2018, o grupo implantou detectores de presença e luminosidade para evitar a iluminação de espaços não utilizados e adaptar a intensidade de acordo com a necessidade.

Para a atividade de co-packing, a FM Logistic considera a eficiência energética como critério fundamental na escolha de novos equipamentos. Assim, para melhor entender os demais itens de consumo dentro das plataformas logísticas, o que engloba todos os aparelhos que utilizam energia elétrica, a empresa implementou ferramentas de medição que permitem uma gestão precisa e real do quanto está sendo consumido. Na França, todas as instalações da companhia já estão certificadas pela norma internacional ISO 50001, que exige identificar os consumos energéticos significativos, medi-los e comprometer-se a reduzi-los.

Já há alguns anos, a FM Logistic compra e produz energia renovável. Países como Brasil, França, Itália, Espanha, Polônia e Índia contam com painéis fotovoltaicos, onde são produzidas cerca de 3.000 MWH de eletricidade verde. Na operação brasileira, desde março de 2022, a empresa opera uma unidade equipada com painéis fotovoltaicos para a Henkel Beauty Care. Em plena capacidade, a produção de energia da usina solar deixa de emitir 43 toneladas de CO2 por ano na atmosfera.

Com esta estratégia, o grupo pretende transformar as suas operações em unidades de produção de energia renovável para as comunidades locais e permitir a descarbonização dos transportes.
Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 03/11/2022

MAERSK OBTÉM FORTES RESULTADOS NO TERCEIRO TRIMESTRE
Da Redação NAVEGAÇÃO 03/11/2022 - 15:57

O alívio dos congestionamentos na cadeia de suprimentos deu impulso geral aos ganhos

O grupo Maersk apresentou bons resultados no terceiro trimestre de 2022, com ganhos mais altos em seus três principais negócios: marítimo, logística & serviços e terminais, em relação ao mesmo trimestre do ano passado. A receita aumentou 37%, e o EBITDA e o EBIT aumentaram cerca de 60% em comparação com o terceiro trimestre de 2021. O impulso na transformação estratégica, o crescimento em logística e os valores dos contratos marítimos acima do ano anterior foram os principais impulsionadores da melhoria do desempenho.

“Nosso resultado do terceiro trimestre foi outro recorde e o 16º trimestre consecutivo com crescimento de lucro ano a ano. As tarifas de frete marítimo, que impulsionaram os resultados excepcionais que entregamos em 2022, aumentaram novamente tanto na comparação anual quanto na comparação com o segundo trimestre deste ano. No entanto, está claro que os valores dos fretes atingiram o pico e começaram a se normalizar durante este trimestre, impulsionados tanto pela diminuição da demanda quanto pelo alívio do congestionamento na cadeia de suprimentos. Conforme previsto durante todo o ano, os ganhos no setor marítimo cairão nos próximos períodos. Nosso impulso geral de transformação permaneceu muito forte à medida que continuamos a crescer rapidamente nosso negócio de logística. Pela primeira vez, a receita em logística ultrapassou US$ 4 bilhões em um trimestre, e esperamos continuar superando o mercado com base na conquista de novos clientes”, disse Soren Skou, CEO da AP Moller - Maersk.

A receita do terceiro trimestre aumentou para US$ 22,8 bilhões, o EBITDA aumentou para US$ 10,9 bilhões e o EBIT aumentou para US$ 9,5 bilhões. O lucro foi de US$ 8,9 bilhões no terceiro trimestre e US$ 24,2 bilhões nos primeiros nove meses do ano. O retorno sobre o capital investido (ROIC) foi de 66,6%. nos últimos 12 meses.

“Com a guerra na Ucrânia, uma crise energética na Europa, inflação alta e uma recessão global iminente, há muitas nuvens escuras no horizonte. Isso pesa no poder de compra do consumidor que, por sua vez, afeta a demanda global de transporte e logística. Embora esperemos que uma desaceleração da economia global leve a um mercado mais suave no marítimo, continuaremos buscando oportunidades de crescimento em logística. Como um parceiro confiável, estamos prontos para apoiar nossos clientes a repensar suas necessidades de cadeia de suprimentos durante o que provavelmente será um período de ambiente de negócios mais volátil”, continuou o CEO.

No marítimo, a receita aumentou ao longo do trimestre para US$ 18 bilhões e o EBIT subiu para US$ 8,7 bilhões principalmente devido a valores de frete significativamente mais altos em contratos e embarques nas rotas da Ásia para a Europa e para a América do Norte, parcialmente compensadas por uma diminuição nos volumes e por maiores custos relacionados ao bunker, movimentação de contêineres e rede logística global.

Em logística e serviços, a Maersk continuou investindo. A aquisição da LF Logistics foi concluída, a aquisição pretendida do Martin Bencher Group foi anunciada e o "footprint" dos armazéns, centros de distribuição e áreas de armazenamento frio foram significativamente expandidos com 21 instalações incrementais em mercados-chave como América Latina, Europa e Índia. A receita em logística cresceu 60% para US$ 4,2 bilhões e o EBIT aumentou para US$ 258 milhões principalmente devido à receita adicional de aquisições e volumes maiores, em particular entre os 200 principais clientes existentes da Maersk.

Em terminais, a receita cresceu para US$ 1,1 bilhão e o EBIT aumentou para US$ 357 milhões, principalmente devido a maiores volumes e preços, bem como a conclusão do desinvestimento da participação do Terminal na Global Ports Investments na Rússia.

Situação do Mercado

A demanda por serviços de Logística foi moderada nas cadeias de suprimentos globais no terceiro trimestre de 2022. Os gargalos do lado da oferta continuaram a representar desafios, mas há sinais de redução à medida que a demanda diminui e as restrições relacionadas à Covid-19 na China diminuem. Os valores dos fretes e os valores de afretamento caíram no terceiro trimestre de 2022 em relação ao trimestre anterior, pois a normalização esperada ganhou impulso ao longo do trimestre. Estima-se que os volumes globais de contêineres tenham caído 3% ano a ano no terceiro trimestre, enquanto os volumes globais de carga aérea, medidos em CTKs, caíram 9% em julho/agosto (Iata). Como resultado da desaceleração da atividade econômica, espera-se que a demanda global de contêineres se contraia entre 2 e 4% em 2022.

O desempenho financeiro do grupo Maersk para 2022 depende de vários fatores e está sujeito a incertezas relacionadas à situação na Rússia e Ucrânia, Covid-19, preços de bunker e taxas de frete, dadas as condições macroeconômicas incertas.
Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 03/11/2022

VLI INICIA OPERAÇÃO EM NOVO CORREDOR DE FERTILIZANTES DA FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 03/11/2022 - 15:44

Para viabilizar o fluxo de transporte, a companhia investiu aproximadamente R$ 40 milhões

A VLI – companhia de soluções logísticas que opera terminais, ferrovias e portos – iniciou a operação do novo corredor de fertilizantes da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), que liga o Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita (Tiplam) ao recém-inaugurado Terminal de Fertilizantes de Uberaba (TFER), no Triângulo Mineiro. Para viabilizar o fluxo de transporte, fruto de contrato assinado em 2021, a companhia investiu aproximadamente R$ 40 milhões, aplicados na construção de uma tulha de carregamento ferroviário no Tiplam, em interligações aos terminais e adequações de linhas férreas, capacitação e aplicação da frota de vagões e locomotivas, além da ampliação do pátio ferroviário que dá acesso ao Distrito Industrial IIII de Uberaba.

O TFER realizará o recebimento, armazenagem e movimentação dos produtos para as companhias de fertilizantes instaladas no Distrito Industrial de Uberaba (DI3) e região. “Com o início da operação, a VLI torna seu atendimento aos produtores da região ainda mais amplo, uma vez que a companhia também atende a empresas e produtores do Triângulo Mineiro por meio do Terminal Integrador de Araguari”, afirma o gerente de Desenvolvimento de Negócios da VLI, Alexandre Biller.

O novo fluxo de transporte integra um empreendimento da VLI e da TFER, joint venture entre a Link Logistic Group e a Construtora Terraço, em projeto que demandou investimentos de R$ 107 milhões das empresas envolvidas.
Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 03/11/2022

SANTOS BRASIL ESPERA INICIAR OBRAS DE 2 TERMINAIS DE GRANÉIS LÍQUIDOS AINDA ESTE ANO

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 02/11/2022 - 20:26

Arquivo/Divulgação

Projeto abrange ampliação de capacidade, de 50 mil m³ para 110 mil m³, em duas instalações brownfield (TGL3 e TGL1) no Porto do Itaqui (MA), além do aumento e atualização da automação, mais posições ferroviárias e melhoria do acesso e do trânsito rodoviário interno

A Santos Brasil prevê que as obras dos seus dois terminais brownfields de granéis líquidos (TGL3 e TGL1) no Porto do Itaqui (MA) começarão ainda neste ano. De acordo com a empresa, o projeto já foi aprovado tecnicamente e aguarda a assinatura no órgão ambiental. O projeto abrange a ampliação de capacidade de 50 mil metros cúbicos (m³) nos terminais brownfield para 110 mil m³,

além do aumento e atualização da automação, mais posições ferroviárias e melhoria do acesso e do trânsito rodoviário interno. Em setembro deste ano, a Santos Brasil obteve autorização para operar seu primeiro terminal no porto maranhense, o TGL 3, com capacidade nominal de 20 mil m³, distribuída em sete tanques para armazenamento de diesel, gasolina, etanol anidro e biodiesel.

No total, estão previstos investimentos de cerca de R$ 600 milhões — incluindo as outorgas — nos três terminais arrematados em leilão no ano passado. Quando estiver 100% operacional, a unidade terá capacidade nominal de 201 mil m³. O projeto do terminal greenfield prevê a construção de 80 mil m³ de capacidade e de toda a infraestrutura do terminal. O prazo é de três anos contados a partir de abril de 2022 para os dois terminais brownfield e quatro anos para o greenfield.

O diretor de granéis líquidos da Santos Brasil, Carlos Quintero, disse que os terminais atuais têm capacidade aproximada de 50 mil m³ e espera-se que os clientes movimentem esse volume mensalmente, quando o terminal estiver com toda a sua capacidade sob contratos. “Nos próximos meses, devemos iniciar com baixa movimentação. Os terminais estavam parados até agora e devem capturar crescimento da demanda dos clientes do porto e aumentar sua ocupação progressivamente”, projetou Quintero.

A Santos Brasil estima que o investimento nas obras supere R$ 500 milhões até 2026. “Aproveitaremos que estamos construindo e assim as expansões estarão no estado da arte em automação. Isto nos trará mais produtividade e, principalmente, mais segurança de processo”, acredita Quintero. Além das instalações, a Santos Brasil quer usar sua expertise em operações portuárias no novo negócio (granéis líquidos). A operação de granéis líquidos é uma das três principais frentes da estratégia de crescimento em que a Santos Brasil está focada, juntamente com contêineres e logística, segmentos já tradicionais do grupo.

A empresa afirma investir em mercados onde possa se diferenciar agregando valor à cadeia de suprimentos de seus clientes, por meio de serviços customizados. Em granéis líquidos, a atuação da companhia teve início em abril de 2021, quando arrematou em leilão três terminais no Porto do Itaqui, que é considerado hub de distribuição de derivados de petróleo para as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste e tem potencial ligado ao crescimento do agronegócio. Na área de granéis líquidos, a Santos Brasil identifica uma série de oportunidades em produtos que crescem muito nas importações, como metanol ou soda cáustica e os relacionados a novas energias, como gás natural liquefeito (GNL), amônia e hidrogênio.

“Especificamente no Porto do Itaqui, espera-se um crescimento forte na movimentação de diesel, proporcionado pelo agronegócio e pela abrangência de área cada vez maior que o transporte por ferrovia torna competitivo”, destacou Quintero à Portos e Navios. Para o diretor, as incertezas estão ligadas principalmente ao baixo crescimento do país nos tempos recentes e à política econômica em geral. O ponto positivo, segundo Quintero, está no agronegócio, que vem se mostrando resiliente, contribuindo para a aposta da Santos Brasil em Itaqui.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 02/11/2022